

Em SP, Cláudio Castro rebate crítica de Boulos: 'Esse é um paspalhão!'

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Reprodução

Roberto Carlos vira o 'rei do consignado' ao endossar o avanço do Mercantil sobre aposentadorias



O Rei Roberto Carlos nunca imaginou que a sua imagem estaria envolvida neste negócio confuso dos consignadas e levando a sua legião de fãs, a maioria aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a seguirem como cordeiro para o apetite do Banco Mercantil sobre suas aposentadorias. O consignado é um dos temas da CPI do INSS, no Congresso Nacional.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Flávio Bolsonaro prepara novo projeto de lei de anistia ao 8/01

Segundo Sóstenes Cavalcante, a proposta beneficiará pessoas que estão no exterior

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5

Gonet será sabatinado esta semana pelos senadores

PÁGINA 5

Começa o julgamento do núcleo mais violento do golpe

TALES FARIA - PÁGINA 3

Brasil tentará emplacar fundo mundial ambiental

PÁGINA 4

Lando Norris vence GP do Brasil e vê o título mais próximo

Enquanto o brasileiro Gabriel Bortoletto viveu um pesadelo, tendo abandonado sua estreia no GP de Interlagos ainda na primeira volta, o britânico Lando Norris, da McLaren, viveu o fim de semana dos sonhos, conquistando a etapa brasileira e afastando cada vez mais o fantasma de Max Verstappen, que ficou mais distante da sonhada "virada".

PÁGINA 7



A três etapas do fim, Norris se isolou na liderança da Fórmula 1

Petrópolis anuncia novas contenções de gastos

A Prefeitura de Petrópolis publicou, um novo decreto que estabelece regras mais rígidas para a contenção de despesas em toda a administração municipal, direta e indireta. As medidas são um aprofundamento necessário do Plano de Contingência iniciado em julho, quando foi decretado o Estado de Calamidade Financeira.

PETROPOLITANAS - PÁGINA 12

Sesc-RJ leva a magia do Natal para cidades do Sul Fluminense

O Natal Sesc RJ 2025 promete transformar as cidades do interior do Estado em cenários iluminados e repletos de atividades gratuitas. A programação inclui árvores natalinas, locais instagramáveis, apresentações musicais fanfarras, cortejos e a famosa visita do Papai Noel. A programação inicia em Petrópolis, nesta terça (11).

PÁGINA 14

FERNANDO MOLICA

Ana Maria Gonçalves, a nova imortal da ABL

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

Os desafios ambientais da COP30

PÁGINA 2

Secom PA

#cm
2
SEGUNDA-FEIRA



COP30 injeta cultura nas veias da Amazônia

O histórico Theatro da Paz será o epicentro artístico de Belém durante a cúpula ambiental com estreia de ópera e shows de música popular e mostra cinematográfica

PÁGINAS 1 E 2



'Pequeno Monstro', com Silvero Pereira, de volta ao Rio

PÁGINA 3



Novo álbum redefine carreira de Luciana Dom

PÁGINA 4



'O Último Azul' é destaque no Festival do Cairo

PÁGINA 7

Fernando Molica

As bênçãos de Ana Maria Gonçalves

Ao iniciar seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras com pedidos de bênçãos aos seus pais, a escritora Ana Maria Gonçalves, primeira mulher negra a entrar na instituição, criou um fato ao mesmo tempo político e estético.

A decisão de priorizar seu pai e sua mãe transformou o Petit Trianon em quintal, em varanda de casa perfumada pelo cheiro de frango com quiabo feito no fogão de lenha. Reiterou a ancestralidade que conduziu seu romance “Um defeito de cor” (Record), enfatizou um princípio fundamental nas religiões afro-brasileiras.

Reforçou assim a ideia do respeito e da devoção aos que vieram antes — ao citar, depois, parentes mais novos, ela apontou para a continuidade, para as idas, vindas e trocas entre passado, presente e futuro.

A escolha também dialogou com uma característica fundamental da ABL: o culto aos antepassados é o que explica a ideia de imortalidade concedida aos que passam a integrar seus quadros. São imortais porque

seus nomes sempre serão lembrados em cerimônias de posse e em datas como aniversários de nascimento e de morte.

Ao enfatizar a ligação entre memória e vida, a ABL toma um chá com tradições religiosas e culturais vindas da África, descobre ter muito em comum com elas. Ambas encaram a memória como algo vivo, presente, essencial para a construção do futuro.

A presença de Ana Maria na ABL é, por si só, exemplo e potência desse processo histórico que mistura os tempos. Cometeria um erro quem ousasse dizer que Kehinde, protagonista do romance, está morta.

Outro dia mesmo, ela apareceu chorando um filho morto no Complexo do Alemão, aos pés da Igreja de Nossa Senhora da Penha; na sexta, vestiu o fardão que suas mãos costuraram no ateliê da Portela; nos corpos de outras mulheres, participou da festa no terreiro de Machado de Assis que comemorou a posse de todas elas.

A maioria de negros entre os convidados frisou a mudança num país que, com

todas as suas mazelas, vê as cortinas do passado sendo abertas, escancaradas para um futuro inevitável e inclusivo.

Observador privilegiado dos fatos, sentado no centro da área externa da instituição que fundou, nosso maior escritor, negro, certamente adorou a presença de tantos dos seus por ali, ao seu lado.

A escritora foi empossada dias depois de o IBGE revelar que seus prenomes são os que mais identificam as mulheres brasileiras; mais do que uma coincidência é uma reafirmação da lógica coletiva que a levou para a ABL, de uma pluralidade que, mais do que representar, ela incorpora e passa adiante — em preterguês, na oralitura e com base na sobrevivência, como destacou em seu discurso.

Como no samba de Mangueira que cita Luísa Mahin (Kehinde), Brasil chegou a vez de ler e ouvir as Anas, Marias, Lélías, Ledas e Conceições. Mais do que nunca, precisamos nos descobrir e nos reencontrar: a bênção, Ana Maria; axé, saravá.

Sérgio Cabral*

Desafios ambientais

A COP-30, o principal encontro do planeta, tem a intenção da busca de soluções para salvá-lo do desastre ambiental que se avizinha a passos largos. Ela acontece pela primeira vez no coração da Amazônia. Na linda cidade de Belém, capital do Pará.

O evento se realiza 33 anos depois do primeiro grande encontro mundial promovido pela ONU sobre o tema, a ECO 92, aqui no Rio de Janeiro.

De 1992 para cá, o grande fato econômico, social e ambiental do planeta foi a incorporação, pela China, de centenas de milhões de pessoas ao consumo e a uma vida digna. Além da China, a Índia nesse período incorporou milhões de pessoas ao consumo, assim como o Brasil. Os países do Brics, principalmente, evoluíram na dignidade aos seus habitantes. Longe ainda do mínimo ideal, na maioria dos casos.

Essa entrada no mercado de consumo de mais de 1 bilhão de pessoas no mundo teve como decorrência, obviamente, mais indústrias, mais produção de energia com o uso de combustíveis fósseis, expansão da construção civil e tudo o mais que as populações dos países do G7 - Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Itália, Reino Unido e Canadá, já tinham experimentado nas décadas de 40, 50, 60 e 70 do século passado.

O desafio do planeta é manter a evolução tecnológica, industrial, agrícola e de serviços, sem aumentar a temperatura da Terra, que já está em níveis assustadores. Para isso, a bus-

ca de alternativas de preservação ambiental e tecnologias ambientalmente sustentáveis é o grande desafio. Crescer e distribuir renda sem se autoflagelar.

Em todos os países do mundo os entes federativos podem dar sua contribuição. Já que o poder público trabalha com escalas sempre superiores ao setor privado, no atendimento das demandas de suas populações. Tanto a união, estados e municípios.

Aqui no estado fizemos muito pelo meio ambiente. Inauguramos o maior número de parques estaduais da história. Nosso estado, de 2007 a 2014, foi o que mais preservou sua Mata Atlântica, implantamos o critério diferenciado de distribuição do ICMS aos municípios, com a criação do ICMS Verde. Municípios com as melhores práticas de políticas públicas ambientais recebem um valor a mais na distribuição do imposto.

Durante os anos de paz com as UPPs, o projeto Fábrica Verde, instalado em diversas comunidades, tinha centenas de jovens dedicados a recuperar computadores inservíveis e torná-los funcionais outra vez. A criação da Guarda Florestal permitiu maior segurança em nossos parques estaduais. Ganhamos prêmios internacionais com a primeira estrada feita com asfalto borracha, a RJ 122. Nela usamos 30 mil pneus descartados que estariam hoje na natureza poluindo o ambiente. Criamos o INEA, o Instituto Estadual do Ambiente, e promovemos o primeiro concurso público

para profissionais da área ambiental. Dragamos centenas de quilômetros de rios e lagoas em todo o estado. Desobstruímos o Canal do Itajuru, em Cabo Frio, e com isso a salvação da Lagoa de Araruama.

Entretanto, a maior colaboração de meu governo para o meio ambiente foi a construção de mais de 20 quilômetros de metrô, com a inauguração de 10 novas estações metroviárias. Sequestramos carbono na área metropolitana como nunca havia ocorrido na história do Rio. Quantas milhares de pessoas deixaram de usar ônibus ou automóveis e passaram a usar o metrô?

O Rio há 9 anos não inaugura uma estação de metrô sequer. Isso é grave. Nos últimos anos se viu a expansão de linhas de ônibus pelo modelo BRT, um paliativo que polui e não é transporte de massa. No encontro das cidades do C-40, na semana passada aqui no Rio, a tônica foi o investimento em mobilidade sustentável, isto é, metrô! Se os entes federativos não se debruçarem sobre esse desafio - a expansão metroviária nos centros urbanos brasileiros - teremos cidades insustentáveis. O trânsito cada vez mais caótico e poluente.

É hora de uma pauta ambiental comum, entre todas as autoridades públicas, para que nossos filhos, netos e bisnetos tenham vida e de qualidade.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Thaísa Oliveira*

Não esperem muita coisa da CPI do crime organizado

Por incrível que pareça, o governo Lula (PT) diz estar tranquilo com a recém-criada CPI do crime organizado. Por um voto, conseguiu emplacar o presidente, Fabiano Contarato (PT-ES). Também tem alguma confiança no relator, Alessandro Vieira (MDB-SE). Mas esse não é o motivo principal.

Um governista me pergunta quem estará no banco dos réus da CPI. Lula? O PT? Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça e Segurança Pública? Governadores? Cláudio Castro, do Rio? Ou convocarão Fernandinho Beira-Mar, líder do Comando Vermelho cujo paradeiro é conhecido (um presídio federal)?

A pergunta é capciosa porque um problema tão complexo há de ter muitos envolvidos. Enquanto não apontam os culpados

pelo atual estado da coisa, digo com relativa tranquilidade que os direitos humanos estarão no banco dos réus.

O líder do PT, Rogério Carvalho (SE), afirma que a direita escalou o time número um da pirotecnia bandida para compor a CPI. Retiro o bandida da lista de adjetivos e sigo com o pirotécnico. Entre os bolsonaristas, o mais moderado foi vice-presidente de Jair Bolsonaro (PL) -Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

É verdade que Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Magno Malta (PL-ES) e Eduardo Girão (Novo-CE) têm alguma expertise em fazer barulho. O ex-ministro da Segurança Pública Sergio Moro (União Brasil-PR) idem. Mas essa não é a única vantagem da direita e da extrema-direita.

Enquanto boa parte do centro e da esquerda não sabe o que falar nem sobre uma operação com 121 cadáveres em praça pública, a direita diz com bastante naturalidade que bandido bom é bandido morto. Se for atirar, que seja na cabecinha (Castro, nunca antes tão popular, que o diga).

Tenho a impressão de que até os membros da CPI sabem que ela não precisava existir. Muito menos a um ano das eleições, com uma disputa em curso por tempo de tela. Difícil esperar um debate honesto quando um lado precisa pisar em ovos e o outro pode pisar em corpos.

*Repórter em Brasília. Antes, na Rádio CBN. É formada em jornalismo pela Universidade de Brasília

EDITORIAL

Brasil pronto para uma população idosa?

O Enem, mais uma vez, surpreende com os temas da redação. ‘Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira’ não apenas é um alerta de como a população brasileira está ficando mais velha a cada ano, mas se os setores de saúde, transporte e infraestrutura urbana estão a par dessa evolução ou não.

O envelhecimento populacional é um fenômeno irreversível e cada vez mais evidente no Brasil. Nas últimas décadas, a melhoria das condições sanitárias, o avanço da medicina e o aumento da expectativa de vida transformaram a estrutura etária do país. Se antes a juventude representava o centro das atenções políticas e econômicas, hoje é o idoso que se torna protagonista de um novo desafio social: o de envelhecer com dignidade em um país ainda despreparado para acolher essa fase da vida.

De um lado, é inegável o avanço das discussões sobre o envelhecimento ativo, conceito que estimula a autonomia, a participação e o bem-estar das pessoas idosas. Há políticas públicas, como o Estatuto do Idoso e programas de inclusão digital, que buscam garantir direitos e promover o protagonismo dessa parcela da população. Além disso, cresce a valorização da

experiência e do conhecimento acumulado pelos mais velhos, que podem contribuir para uma sociedade mais solidária e equilibrada entre gerações.

No entanto, essas perspectivas positivas ainda coexistem com uma realidade marcada por desafios profundos. O etarismo — preconceito contra a velhice — persiste em diversas esferas, desde o mercado de trabalho até o convívio familiar. Muitos idosos enfrentam o abandono, a precariedade dos serviços de saúde e a exclusão social. A aposentadoria, frequentemente insuficiente para cobrir os custos de vida, expõe a vulnerabilidade econômica dessa população. Além disso, a falta de acessibilidade urbana e de políticas de cuidado a longo prazo evidencia o despreparo estrutural do país diante do aumento da longevidade.

É preciso, portanto, repensar o envelhecimento não como um fardo, mas como uma etapa natural e valiosa da vida humana. Investir em educação intergeracional, em saúde preventiva e em políticas de inclusão é fundamental para construir uma sociedade mais empática e sustentável. Envelhecer deve ser sinônimo de conquista, e não de exclusão.

Cultura no mapa de investimentos do Rio

Além da segurança pública, outro setor que ficava à margem do Estado do Rio renasceu nos últimos tempos: o cultural. Com uma turbinada na Lei de Incentivo à Cultura, vários projetos puderam ser contemplados ao longo dos últimos anos, fazendo com que pequenos e médios produtores fossem contemplados com seus espetáculos e ações.

Neste ano, foram injetados no setor mais de R\$ 125 milhões, valor que pode aumentar, já que até o dia 30 novembro projetos podem se candidatar a receber recursos. Mesmo assim, já pode ser considerado algo inédito.

A Lei de Incentivo patrocinou projetos de diferentes áreas culturais, como Acervo e Patrimônio Histórico Cultural, Artes Plásticas e Artesanais, Cinema, Vídeo e Fotografia, Folclore e Ecologia, Gastronomia,

Informação e Documentação, Literatura, Música e Dança, Teatro e Circo.

O processo foi modernizado e amplificado a partir de 2020, quando a secretaria criou uma nova plataforma para atender os proponentes e as empresas patrocinadoras. A mudança agilizou e facilitou a dinâmica de relacionamento entre sociedade civil, empresas privadas e poder público, permitindo que o benefício fiscal chegasse a novos lugares.

O programa funciona através da concessão de benefício fiscal para empresas contribuintes de ICMS, garantindo a reversão da renúncia dos valores em financiamento à arte fluminense.

Até agora, mais de 80 projetos já foram contemplados, alcançando cerca de 50 cidades diferentes, nas dez regiões, do interior à capital

Opinião do leitor

Nova história

Em 31 de outubro de 1517, uma nova história de fé começou a ser escrita. Atualmente, o acesso à Bíblia é muito mais fácil. E esse é, sem dúvida, um legado eterno da Reforma Protestante para a humanidade.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EUA RECONHECEM O NOVO GOVERNO BRASILEIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de novembro de 1930 foram: EUA, Grã-Bretanha, Vaticano, Japão, Romênia, Noruega, Polônia, Dinamarca, Fin-

lândia, França, Argentina, Colômbia, Cuba e Paraguai também reconheceram o novo governo brasileiro. Vão ser exilados para foro do país todos os exilados nas embaixadas

estrangeiras. Parada militar do 15 de novembro promete 10 mil homens e presença de Getúlio Vargas. José Américo de Almeida é o novo ministro da Viação.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA QUER REFORMA NO CÓDIGO ELEITORAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de novembro de 1950 foram: Bombardeio aéreo

destrói Sinuju, na Coreia do Norte. Democratas têm pequena maioria na Câmara e no Senado dos EUA.

Câmara criará comissão para reforma do Código Eleitoral. Estados perto de terminarem apuração.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ EM SP, CASTRO REBATE CRÍTICA DE BOULOS: 'ESSE É UM PASPALHÃO' - Durante o jantar de abertura da 56ª Convenção Anual da Confederação Israelita do Brasil (Conib), em São Paulo, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, mostrou que não tem tempo a perder com militância quando se trata da política de segurança fluminense. Questionado por jornalistas sobre declarações do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos - que acusou governadores de "fazerem demagogia com sangue" -, Castro minimizou a fala: "Quem? Esse é um paspalhão!", reagiu o governador, arrancando risadas de alguns dos presentes.

■ Em seguida, ele defendeu as recentes ações das forças de segurança no estado: "O que aconteceu no Rio não foi uma operação. Foi o início de um movimento em que os cidadãos do Brasil todo não aguentam mais essa criminalidade que estamos vivendo. É tempo de mudar essa história, e não iremos retroceder".

■ Pesquisas recentes da Arrow Pesquisas, encomendada pelo Correio da Manhã, Genial/Quaest e do Datafolha mostraram que a maioria da população do Rio aprovou a megaoperação policial nos complexos da Penha e do Alemão, e classificaram como um sucesso. Além disso, a maioria dos entrevistados defendem que a polícia realize novas ações semelhantes em outras comunidades. Os levantamentos também apontam alta na aprovação pessoal de Cláudio Castro, que subiu de 42% em fevereiro para 53% em outubro, enquanto a desaprovção caiu de 48% para 40%.

■ ROBERTO CARLOS VIRA 'O REI DO CONSIGNADO' AO ENDOSSAR O AVANÇO DO MERCANTIL SOBRE APOSENTADORIAS - Roberto Carlos vai acabar sendo conhecido como o "Rei do Consignado" de forma involuntária. Sua majestade é reconhecido por não fazer propaganda para empresas (ele evita - a todo custo - ter sua realza ameaçada por algum anúncio, digamos assim, "equivocado"). Ele acabou caindo no blá-blá-blá do Banco Mercantil, que promete ser o banco de quem sabe viver, prometendo uma atenção especial para o público mais velho, que são os grandes súditos do Rei. Só que o banco está de olho no confuso e contaminado empréstimo consignado, que é debitado pelo INSS direto na folha dos aposentados.

■ O Mercantil assumiu o gerenciamento da folha de pagamentos de novos beneficiários do INSS que pertenciam à Crefisa, porque a instituição é suspeita de oferta irregular de serviços, inclusive consignado, e falta de estrutura para atender os beneficiários do INSS. E o Mercantil não fica atrás...

■ O banco enfrenta reclamações e ações judiciais relacionadas a ofertas irregulares e práticas abusivas na contratação de crédito e cartão de crédito consignado, principalmente envolvendo aposentados e pensionistas do INSS.

■ A campanha publicitária estrelada por Roberto Carlos, com o mote "O banco de quem sabe viver", foi lançada em 22 de setembro de 2025. A palavra consignado e o tema CPI do INSS



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

GP São Paulo reúne personalidades políticas em Interlagos

O Autódromo de Interlagos, em São Paulo, foi palco da edição 2025 do Grande Prêmio da Fórmula 1. Além do público em geral, estiveram por lá autoridades e políticos para acompanhar a corrida. O evento gera impacto econômico de R\$ 2,2 bilhões para São Paulo e cria, de forma direta, mais de 20 mil empregos.



O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, com João Dória em Interlagos



A primeira dama paulista, Cristiane, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas



Ex-governador de SP e fundador do Lide, João Dória em registro ao lado do ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto (e)



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, com o ex-governador de São Paulo João Dória e seu filho, Felipe Dória



Durante o Grande Prêmio São Paulo da Fórmula 1, neste domingo, 9 de novembro, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, esteve no glass studio da Band, no Autódromo de Interlagos. Nas fotos, Castro durante entrevista com os apresentadores Glenda Kozłowski e Elia Junior



não foram colocados em nenhum momento das negociações com o zeloso cantor. Ele embarcou de gaiato nesse navio, emprestando sua credibilidade a um negócio confuso, coisa que o seu ex-empresário Dody Sirena nunca permitiria.

■ Alguns comentários na página do banco no YouTube são elogiosos e outros nem tanto, mas um em particular chama a atenção: A internauta @MaN-DaLaa_Ne, por exemplo, escreve que "Saber viver é não ser trouxa de bancos que enganam 50+". E conta o que se passou com ela: "O Banco mercantil lançou um investimento com juros mensais em 2024. Acontece que na hora de cobrar o IR referente o pagamento mensal dos juros, este banco simplesmente cobra 22,5% para aplicação de 720 dias mais 1 dia para resgate, ou seja, aplicação acima de 720 dias o IR é de 15% e não 22,5%."

■ ESTOU PEDINDO RETORNO DESTES VALORES COM OS DEVIDOS JUROS, VALORES QUE EU REINVISTO, E NIN-

GUÉM FAZ NADA... baixaram a cobrança para 20% apenas e não me ressarciram pela cobrança a mais e muito menos juros, correções e indenizações a que tenho direito, além de ainda estarem cobrando IR a mais do que deveriam. Eu sou idosa e estou sendo enganada, lesada e tratada como ignorante por este banco".

■ Nos órgãos de defesa do consumidor, clientes relatam a contratação de empréstimos ou cartões de crédito consignados sem sua autorização expressa, com descontos indevidos em seus benefícios do INSS. Os processos judiciais questionam a falta de transparência do banco ao oferecer cartões de crédito consignado como se fossem empréstimos comuns, o que pode levar a um endividamento maior do consumidor.

■ O Procon-MG, por exemplo, já alertou sobre a insistência de bancos e correspondentes bancários, incluindo o Mercantil, na oferta de crédito consignado, muitas vezes de forma inoportuna ou enganosa.

■ Consumidores reclamam também de obstáculos ao tentar cancelar contratos irregulares ou realizar a portabilidade de dívidas para outras instituições.

■ O Rei Roberto Carlos nunca imaginou que a sua imagem estaria envolvida neste negócio confuso dos consignados e levando a sua legião de fãs, a maioria aposentados do INSS, a seguirem como cordeiro para o apetite do Banco Mercantil.

■ A CAMPANHA MILIONÁRIA - O Banco Mercantil lançou a campanha focada no público 50+, utiliza a música "É preciso saber viver" e promove o novo cartão Mercantil Diamante, que oferece benefícios como serviços de saúde, odontológicos e bem-estar.

■ No YouTube é possível ver o número de visualizações do anúncio: 11 milhões de pessoas já acessaram a plataforma.

■ AÇÕES E ALERTAS OFICIAIS - O Procon-MG e o Ministério Público



O governador do Rio, Cláudio Castro, junto a João Dória, ex-governador paulista e fundador do Lide, durante o GP de São Paulo



A primeira-dama do RJ, Analine, e o governador Cláudio Castro prestigiaram mais um ano de Fórmula 1, em São Paulo



de Minas Gerais (MP-MG) emitiram alertas e iniciaram investigações sobre as práticas do Banco Mercantil relacionadas ao crédito consignado.

■ O Instituto Defesa Coletiva possui um acordo que beneficia consumidores vítimas de práticas abusivas por parte do Banco Mercantil.

■ RELEMBRE - O Mercantil foi o segundo colocado no leilão da folha de pagamentos do INSS realizado em outubro de 2024, vencendo um lote específico, e agora herdou diversos outros lotes após a suspensão do contrato da Crefisa.

■ Essa mudança afeta apenas os novos aposentados e pensionistas que começaram a receber seus benefícios a partir de janeiro de 2025.

■ CANTANDO VITÓRIA EM NOME DO AMOR - A socialite Ariadne Coelho tem dito aos quatro ventos que a ação rescisória, processo n 0018062-93.2017.8.19.0000 no qual ela pe-

gou carona como parte, sobre a rescisão de cotas do fundo de privatização que tem como autor original a Cereais Praia Formosa e como carona o Espólio de Jair Coelho e uma sociedade de Advogados, será resolvido na próxima terça, 11, em pauta exclusiva que ela conseguiu jogando muito charme e juras de amor. O caso virou uma grande batata quente do TJ-RJ, por ter sido ajuizada fora do prazo legal e depois de muito contorcionismo levou à renúncia de três relatores, que se consideraram suspeitos para fugir da pressão causada pela falante socialite.

■ O curioso é que existe já decisão monocrática reconhecendo a decadência, mas ela confidenciou a amigas e em conversas de salão, que o amor falará mais alto. É inacreditável como a Rainha das Quentinhas não consegue manter o silêncio sobre assuntos tão delicados.

Tales Faria

Começa o julgamento do núcleo mais violento do golpe

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa nesta terça-feira, 11, a decidir os destinos dos integrantes do grupo mais violento da tentativa de golpe de Estado que resultou no quebra-quebra das sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023.

É o chamado Núcleo 3 do golpe conforme a classificação da Procuradoria-Geral da República (PGR). O grupo é composto por militares de alta patente da ativa e da reserva, os chamados "Kids Pretos" e por um agente da Polícia Federal.

Estavam encarregados do detalhamento e da execução do plano batizado de "Punhal Verde-amarelo" - que previa o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do vice-presidente Geraldo Alekmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes, do STF - e de incitar os comandantes militares a aderir ao golpe.

Em documento enviado em setembro ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou:

"Graças à ação dos acusados, o Alto Comando do Exército foi severamente pressionado a ultimar o golpe de Estado, autoridades públicas estiveram na mira de ações violentas e forças terrestres foram disponibilizadas aos intentos criminosos."

Os réus são: o general Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, os coronéis Bernardo Romão Corrêa Netto, Fabrício Moreira de Bastos e Marcio Nunes de Resende Júnior, os tenentes-coronéis Hélio Ferreira Lima, Rafael Martins de Oliveira, Rodrigo Bezerra de Azevedo, Sérgio Cavaliere de Medeiros e Ronald Ferreira de Araújo Júnior, além do agente da PF Wladimir Matos Soares.

As defesas de todos eles negam a participação no plano e a tentativa de incitar os comandantes. No caso do tenente-coronel, Ronald Ferreira de Araújo Júnior, Paulo Gonet admitiu que não há elementos que comprovem a sua ligação com a organização criminosa, e defendeu

que seja julgado apenas por incitar os comandantes militares.

Teoricamente, os outros nove acusados de maior participação podem pegar até 43 anos de prisão pelos crimes apontados. Mas isto não deve ocorrer, já que Bolsonaro, condenado como o chefe da organização criminosa, pegou apenas 27 anos e 3 meses.

O general Estevam Theophilo encabeça o grupo como militar de mais alta patente. Ele teria discutido com o presidente Jair Bolsonaro a possibilidade de assumir o comando operacional do golpe, diante da negativa do então comandante do Exército, general Freire Gomes, de envolver a Força nua intentona dessas proporções.

Não é só em termos de dosimetria das penas que o resultado do julgamento deste Núcleo 3 está sendo aguardado com ansiedade por Bolsonaro e demais envolvidos no golpe. É a expectativa é, principalmente, sobre quanto o julgamento pode trazer à tona para a opinião pública

da crueldade e da violência para a qual os golpistas estavam preparados.

As movimentações desse grupo fazem lembrar declarações antigas do ex-presidente Jair Bolsonaro segundo as quais o país "só vai mudar no dia em que partirmos para uma guerra civil aqui dentro [...] matando uns 30 mil".

Nas eleições de 2018, Bolsonaro disse que esse tipo de declaração era coisa do passado, que ele havia mudado.

Mas a tentativa de golpe e, sobretudo, a tal operação "Punhal Verde-Amarelo", em que esse Núcleo 3 parece estar envolvido até o pescoço, mostram que a possibilidade de um embate violento e sangrento com os seus opositores sempre pode voltar aos planos do bolsonarismo.

É isso que o julgamento pode trazer à tona e deixa os aliados de Bolsonaro preocupados: mostrar que, por trás dos possíveis inocentes úteis do 8 de janeiro, das "velhinhas", havia planos de extrema violência.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Reprodução

A de Lula, é para ele uma espécie de troféu

Vai ter a foto que não era para a capa

O hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve a sua durante a ditadura militar. No seu caso, porém, ela é uma espécie de troféu. Lula foi preso quando comandava as greves dos metalúrgicos do ABC, que ajudaram a enfraquecer o regime e foram o início da criação do PT e da sua carreira política. Na segunda passagem de Lula pela prisão, condenado pelo ex-juiz e hoje senador Ser-

gio Moro (União-PR), não se conhece o registro da sua entrada na cela da Polícia Federal em Curitiba. Mas a forma como a condenação foi depois anulada é o início do processo que o levou a ser eleito presidente novamente. No caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, o efeito da inevitável foto do registro de entrada na prisão é imprevisível. Mas a suspeita é de que não será bom.

Chico Buarque

O compositor Chico Buarque teve a experiência de ser fichado quando tinha 17 anos. Moleçagem de juventude, roubou um carro para dar um rolê. Mais tarde, ele colocou a foto na capa do seu disco Paratodos e fez uma canção, dizendo que era uma foto “que não era para a capa”.

Inevitável

A foto e a ficha de Bolsonaro na cadeia são uma coisa a essa altura inevitável. Assim que seu processo for transitado em julgado, ele será conduzido para a carceragem que lhe for destinada, a Papuda ou alguma outra. Seus aliados sabem que isso irá acontecer.

Marcello Casal Jr/Agência Brasi



Valdemar está tão preocupado que voltou a fumar

Histórico de Bolsonaro lhe permitirá parecer vítima?

A essa altura, os advogados de Jair Bolsonaro já estão preparando os laudos médicos para comprovar que sua saúde é frágil e que ele talvez não resistisse a cumprir a pena em um presídio. Como os problemas de saúde são notórios, avalia-se que há uma grande chance de que ele obtenha o benefício da prisão domiciliar.

Mas isso terá que ser precedido por uma temporada, curta ou não, numa prisão fechada. E ali, ao entrar, será feita a famosa foto de frente e de perfil. Uma foto que, se tornada pública, será explorada politicamente. O que hoje se discute no PL é: até que ponto Bolsonaro, com seu perfil, conseguirá parecer vítima desse processo?

Vale tudo

Defensor ferrenho da ditadura militar, Bolsonaro passou sempre a ideia de que, para ele, vale tudo na luta política. Ou, pelo menos, contra os seus adversários. Ao votar a favor do impeachment de Dilma Rousseff, por exemplo, ele exaltou a memória do torturador Brilhante Ustra.

“Coveiro”

E não demonstrou muita compaixão com as vítimas da pandemia. Perguntado a respeito, disse: “E daí? Não sou coveiro”. Assim, muitos temem que agora a situação de Bolsonaro possa não vir a despertar também compaixão para além daquele eleitorado mais fiel a ele.

“Atleta”

Durante seu período como presidente, Bolsonaro exaltava a saúde que lhe dera no Exército o apelido de “cavalo”. Disse que a covid-19 para quem, como ele, tinha “histórico de atleta” era uma “gripesinha”. Escapou, assim, de uma doença que matou mais de 15 milhões.

Fumando

Assim, hoje é uma incógnita dentro do PL como será o papel político de Bolsonaro preso. Ou como o partido conseguirá se reinventar na sua ausência. Um interlocutor comentou que isso preocupa tanto o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que ele voltou a fumar.

Como será fundo que Brasil tenta emplacar na COP30

Proposta é países arrecadarem US\$ 1.3 trilhão por ano até 2035

Por Gabriela Gallo

Para as próximas duas semanas, a expectativa é que o principal tema que seja debatido e negociado na Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém, seja o Fundo de Compensações e Perdas, que visa auxiliar financeiramente países vulneráveis afetados por eventos climáticos extremos.

A medida fora discutida superficialmente em COPs anteriores, mas aparenta estar mais próxima da realidade na transferência da Conferência do Clima da ONU de 2024 (COP 29), que aconteceu em Baku (Azerbaijão), para a COP 30 no Brasil. Na última semana, o governo federal publicou o documento “Baku to Belém Roadmap to 1.3T” (traduzindo, “Rota de Baku a Belém por 1.3T”), elaborado pelas presidências das COPs de Baku e de Belém, que aponta os caminhos para os países envolvidos na conferência se mobilizarem para chegar à meta de arrecadar um fundo de US\$ 1,3 trilhão por ano até 2035.

Ao Correio da Manhã, especialista em Energia e Sustentabilidade e gerente de Relações Governamentais na BMJ Consultores Leon Norving Rangel reiterou que esse documento visa oferecer um “financiamento climático que vai canalizar 1,3 trilhão de dólares, tanto de setor público quanto privado, para países em desenvolvimento de investimentos verdes”.

“Ou seja, qualquer coisa que envolva mitigação e adaptação climática”, pontuou. “Desde que o Acordo de Paris surgiu, tinha



Lula propôs que petróleo financie transição energética

aquele questão de que países desenvolvidos deveriam ajudar os países em desenvolvimento, até por uma justiça histórica, a mitigar e a se adaptar às mudanças climáticas, investindo para a descarbonização da economia nesses países. Só que esse fluxo de dinheiro nunca foi bem-feito e, historicamente, essa é a grande disputa diplomática”, explicou Leon Rangel.

Campo das idéias

O especialista em sustentabilidade reiterou que, apesar de o plano geralmente ficar no campo das ideias e não ser efetivamente posto em prática, a expectativa é que neste ano ao menos parte dos investimentos possam ser efetivados, além de outros temas. Na sua avaliação, os dois principais pontos do evento são: desenvolvimento do mercado de carbono e um avanço na agenda de adaptação climática.

“Os grandes temas políticos já foram e vamos conseguir entregar, se tudo der certo, algumas coisas técnicas. Por exemplo, metodologias do que vai ser ou não

aceito nos termos de tipos de crédito de carbono comercializáveis no mercado previsto pelo acordo de Paris; metodologias e critérios para adaptação climática, ou seja, para monitoramento e para direcionamento de recursos para adaptação climática para conseguir monitorar quais são os principais objetivos que são estabelecidos no acordo de adaptação. Ainda não temos os meios em si de medir isso, tanto em termos financeiros quanto de avaliação das políticas dos países, mas isso também deve sair”, disse Leon.

Nada concreto

A reportagem ainda conversou com o professor de Direito Internacional da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), João Amorim, que está na COP 30 como representante da Sociedade Civil. Para ele, contudo, “pouca coisa será decidida, de modo concreto”. O professor acredita que devem ocorrer avanços, porém, poucos ou de implementação lenta, “em ritmo muito inferior à velocidade dos efeitos negativos que já se notam em di-

Ricardo Stuckert / PR

versas partes do mundo”.

“Muito provavelmente, os principais avanços serão relacionados à criação de mais fundos de investimento financeiro, para manter a lógica do fluxo de dinheiro apenas nas mãos daqueles que podem acessá-los, longe das mãos necessitadas que dependem desses recursos, e também a regulação de um novo mercado de carbono, pois são interesses do mercado. Além disso, poderemos ver discursos poderosos, com falas corretas e inflamadas. Mas, de concreto, a exemplo do que ocorreu nas últimas COPs, não acredito que vejamos avanços concretos”, ponderou João Amorim.

Petróleo

Na expectativa de iniciar a arrecadação de fundos no combate à emergência climática, nesta sexta-feira (7) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou que o Brasil criará um fundo para financiar a transição energética de países em desenvolvimento, com recursos da exploração de petróleo.

“Um processo justo, ordenado e equitativo de afastamento dos combustíveis fósseis, demanda um acesso à tecnologia de financiamento para os países do Sul Global. Direcionar parte dos lucros com a exploração de petróleo para a transição energética permanece um caminho válido para os países em desenvolvimento. O Brasil estabelecerá um fundo dessa natureza para financiar o enfrentamento da mudança do clima e promover justiça climática”, disse Lula durante evento de abertura da segunda sessão temática da Cúpula de Líderes da COP 30.

Ricardo Stuckert / PR

A “foto de família”, que reuniu os chefes de Estado



Brasil no centro das decisões climáticas do planeta

Por Sabrina Fonseca

A Cúpula de Líderes da COP30, encerrada na sexta-feira (7), em Belém (PA), marcou o início simbólico da 30ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 30), que colocará o Brasil no centro das discussões ambientais globais, a partir desta segunda-feira (10).

O encontro reuniu mais de 40 chefes de Estado e autoridades internacionais para debater temas como transição energética, financiamento climático e preservação das florestas tropicais, consolidando o protagonismo brasileiro na agenda ambiental.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da tradicional “foto de família”, ao lado de líderes como Emmanuel Macron (França), Ursula von der Leyen (Presidente da Comissão Europeia), Keir Starmer (Primeiro-ministro do Reino Unido) e Gabriel Boric (Presidente do Chile). O registro, feito em frente ao Hangar Cen-

tro de Convenções, em Belém, simbolizou a união de esforços para enfrentar a crise climática e destacou o papel da Amazônia como cenário central da COP30 — a primeira realizada dentro da floresta tropical. O governo brasileiro aproveitou o momento para reforçar sua imagem como articulador diplomático e anfitrião de um evento histórico para o país e para o planeta.

Transição

Durante os painéis temáticos, Lula defendeu uma transição energética justa e inclusiva, afirmando que “não é preciso desligar as máquinas” para combater as mudanças climáticas. Segundo ele, o desafio não está em paralisar o desenvolvimento, mas em promover uma economia verde que garanta empregos e crescimento sustentável. O presidente ressaltou que cerca de 90% da matriz elétrica brasileira já é composta por fontes limpas, como hidrelétricas, energia eólica

e solar, e destacou o potencial dos biocombustíveis, especialmente o etanol e o biodiesel, como alternativas viáveis para o transporte e a indústria.

Lula também reforçou a necessidade de os países em desenvolvimento participarem de todas as etapas da cadeia de produção de energia limpa, desde a extração de minerais até a fabricação de equipamentos tecnológicos, como forma de garantir justiça climática e reduzir desigualdades globais. O discurso foi bem recebido por lideranças estrangeiras, que reconheceram o papel estratégico do Brasil na transição energética mundial.

Metas

Outro ponto de destaque do encontro foi o debate sobre as metas climáticas do Acordo de Paris, que completou dez anos em 2025. Os líderes discutiram mecanismos de financiamento e compromissos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Lula criti-

cou os subsídios aos combustíveis fósseis e lembrou que, em 2024, o mundo registrou o maior nível de emissões do setor energético em quase sete décadas. O presidente também apresentou o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), iniciativa brasileira que já atraiu cerca de US\$ 5,5 bilhões em investimentos voltados à preservação florestal e ao desenvolvimento sustentável na Amazônia e em outros biomas tropicais.

Paralelamente às sessões plenárias, Lula manteve uma intensa agenda de reuniões bilaterais com chefes de Estado e representantes internacionais. Ele se encontrou com a presidente do Suriname, Jennifer Geerlings-Simons, e com o primeiro-ministro de Papua-Nova Guiné, James Marape, para tratar de cooperação florestal e integração regional. Também recebeu o príncipe de Gales, William, e outras autoridades, com quem discutiu novas parcerias voltadas ao financiamento verde e à conservação das florestas.

Semana tem COP 30 e sabatina de Paulo Gonet

Lula retorna da Celac para primeiro dia da Conferência do Clima

Por Gabriela Gallo

O foco desta semana é a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas 2025 (COP 30), em Belém (PA). O maior evento global para debater medidas sobre mudanças climáticas e aquecimento global começa nesta segunda-feira (10) e terminará no dia 21. Nesse meio tempo, Belém será simbolicamente a capital do país.

Contudo, antes da COP 30, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, neste domingo (9), da cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) com a União Europeia (UE), em Santa Marta, na Colômbia. A Cúpula da Celac durará até segunda-feira, mas o presidente brasileiro retornará mais cedo para participar do primeiro dia da COP 30 no Brasil.

Crime Organizado

Enquanto o Poder Executivo articula a negociação para a conferência do clima no Pará, o Congresso Nacional tem uma série de pautas previstas para esta semana. Na última sexta-feira (7), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou que escolheu o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) para ser o relator do Projeto de Lei (PL) nº 5582/2025, encaminhado pelo governo federal ao Congresso,



Senado decidirá se Gonet segue em novo mandato

e que visa reforçar o combate ao crime organizado. De acordo com Motta, o PL 5582 criará o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil. Apesar de ainda não ter data para o começo das votações acerca do tema, a proposta deve começar a ser negociada entre os parlamentares nesta semana.

Por meio de suas redes sociais, o deputado Derrite manifestou que assume a relatoria do batizado PL Antifacções “com um objetivo claro: lutar pela severa punição daqueles que escolhem o caminho do crime organizado”. O parlamentar estava licenciado de sua função de deputado federal porque estava exercendo o cargo de secretário de Segurança Pública de São

Paulo. Ele foi exonerado da secretaria pelo governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e retornou para seu cargo no Legislativo na última quinta-feira (6).

Sabatina

Nesta quarta-feira (12), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado realizará a sabatina do atual procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, para avaliar se este continuará no cargo. Gonet foi novamente indicado por Lula para permanecer no posto. A sessão da CCJ está agendada para começar às 9h e, se aprovada, deve seguir para ser apreciada no plenário do Senado no mesmo dia. Se for

Marcelo Camargo/Agência Brasil

novamente sabatinado para comandar a PGR, o que é a expectativa que ocorra, Paulo Branco Gonet permanecerá no posto até 2027.

Além de Gonet, a CCJ também discutirá os nomes indicados pelo presidente da República para compor: o Superior Tribunal Militar (STM), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

CPMI

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá, nesta segunda-feira (10), a partir das 16h, o depoimento de Igor Dias Delecrode. Ele é apontado pelas autoridades que investigam os desvios como dirigente da Associação de Amparo Social ao Aposentado e Pensionista (Aasap), além de outras entidades investigadas.

Na sessão, o depoente terá que esclarecer qual foi o papel da Aasap e de outras associações (por exemplo, a Amar Brasil Clube de Benefícios, a Master Prev e Andapp), apontadas como parte do esquema. As entidades são suspeitas de movimentar R\$ 700 milhões por meio de mensalidades descontadas de aposentados sem a devida autorização prévia dos beneficiários.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senador finaliza proposta que irá para a Câmara

Flávio Bolsonaro prepara projeto que anistia o pai

O texto do projeto de anistia que o PL pretende colocar para votar nesta semana está sendo finalizado no gabinete do senador Flávio Bolsonaro (RJ) e será apresentado pelo líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

O deputado afirma desconhecer o teor da proposta, mas o texto, aposta, será ainda mais amplo do que o projeto que ele

preparou e divulgou no início de setembro (previa anistia para os que participaram de atos a partir de 2019, para integrantes de milícias privadas relacionadas com a política e o fim de alguns inquéritos no Supremo Tribunal Federal).

Segundo Sóstenes, a proposta beneficiará pessoas que estão no exterior (“exiladas”, diz) e preservará cargos de servidores.

Fé em Motta

O líder do PL afirma ter conversado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e confia que ele colocará em pauta o relatório sobre o tema preparado pelo deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), que deve prever redução de penas.

Preferência

Sóstenes, então, pedirá a votação de um destaque de preferência — no caso, o próprio projeto de anistia elaborado por Flávio Bolsonaro. Caso seja aprovado, derrubaria o substitutivo de Paulinho. O líder do PL afirma ter garantido 290 dos 257 votos que são necessários.

Rejeição unânime dá pouca margem agora para Bolsonaro

Por Sabrina Fonseca

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou, na sexta-feira (7) os recursos apresentados pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de outros seis réus do chamado “núcleo crucial da trama golpista. Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia votaram contra os embargos de declaração interpostos pela defesa, consolidando o entendimento de que não há omissões, contradições ou obscuridades no acórdão anterior que justificassem a revisão da decisão. Luiz Fux, o único que tinha absolvido os réus, não mais votará, já que pediu transferência para a Segunda Turma.

A condenação original, publicada em 22 de outubro, fixou pena de 27 anos e 3 meses de prisão para Bolsonaro, em regime inicial fechado, pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, atentado ao Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada e abolição violenta do Estado de Direito. Os embargos que servem apenas para esclarecer eventuais pontos obscuros ou omissões de uma decisão judicial, sem alterar o mérito da condenação. Desde o início, a expectativa era que os quatro ministros não aceitariam o recurso. Mesmo assim, a defesa de Bolsonaro ainda pode recorrer com instrumentos excepcionais, como embargos infringentes ou recursos extraordinários, embora esses caminhos tenham efeito limitado. Eles agora teriam mais o efeito de adiar o trânsito em julgado da condenação, conferindo um pouco mais



Os quatro ministros negaram o recurso de Bolsonaro

de tempo para o início do cumprimento da pena.

A defesa do ex-presidente alegou falta de clareza em partes do processo e questionou o prazo curto para apresentação de provas e manifestações. No entanto, o relator Alexandre de Moraes afirmou que todos os direitos de defesa foram respeitados e que o conjunto probatório é robusto o suficiente para manter a condenação.

Fase final

Com a decisão, o julgamento avança para a fase final. Caso o STF confirme a rejeição de todos os recursos, a condenação transitará em julgado —isto é, vai se tornar definitiva. A partir daí, o tribunal poderá determinar o início do cumprimento da pena, que deve ocorrer no Presídio da Papuda, em Brasília, em uma sala especial da Polícia Federal ou em alguma outra prisão, conforme determinação da Corte.

Para o cientista político Alexandre Bandeira, a prisão de Bolsonaro na Papuda seria apenas um ato simbólico: “Levar Bolsonaro para um presídio

é mais do que tudo um ato simbólico. Marca o desfecho de um processo conduzido por e no STF, cuja mensagem propaga que mesmo um presidente, que atente contra a Democracia Brasileira pode ser condenado e levado a um presídio. Lógico que não é um epílogo, pois os desdobramentos e reações desse momento devem estremecer ânimos nas ruas e nos parlamentos, às vésperas de uma eleição”, analisou.

O caso de Bolsonaro está inserido no contexto das investigações sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, quando prédios dos Três Poderes foram invadidos e depredados por manifestantes. Segundo o acórdão do STF, as ações atribuídas ao ex-presidente e seus aliados tinham como objetivo restringir o funcionamento legítimo das instituições e tentar reverter o resultado das eleições de 2022.

Ao Correio da Manhã, o deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara, disse que a oposição irá reagir, pois não é justo, de acordo com ele, Bolsonaro ir para a Papu-

da e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando foi condenado por crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro na ação penal envolvendo um triplex no Guarujá ir para a sede da Polícia Federal. O deputado ainda definiu o ato do STF como “injustiça”.

Crimes

Em 11 de setembro, a Primeira Turma do STF condenou, por 4 a 1, o ex-presidente e aliados pelos crimes de tentativa de golpe, organização criminosa, ataque ao Estado Democrático de Direito, dano qualificado e destruição de patrimônio histórico. Votaram pela condenação os ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Alexandre de Moraes (relator), enquanto Luiz Fux votou pela absolvição. É a primeira condenação de um ex-presidente brasileiro por tentativa de golpe.

Bolsonaro foi sentenciado por cinco delitos: integrar uma organização criminosa armada; tentar, de maneira violenta, suprimir o Estado Democrático de Direito; promover um golpe de Estado; causar dano a bens da União com violência e grave ameaça, gerando prejuízo significativo; e degradar patrimônio histórico protegido.

Também foram condenados os ex-ministros Anderson Torres (Justiça), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) e Walter Braga Netto (Casa Civil e Defesa), além do ex-comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, e do deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem.

Lula Marques/Agência Brasil



Sóstenes: reunião de amanhã definirá pauta

Líder nega relação entre projeto e prisão do ex

Sóstenes nega que a possibilidade de prisão iminente de Jair Bolsonaro seja o principal mote para a tentativa de votação da anistia.

Segundo ele, a proposta independe da situação do ex-presidente, das relações que serão geradas por sua ida para a cadeia.

De acordo com deputado, como não houve

reunião do colégio de líderes na semana passada, o encontro deverá ocorrer amanhã, quando será definida a pauta desta semana.

A reunião deverá ser tensa pela decisão de Motta de designar Guilherme Derrite (PP-SP), ligado a Tarcísio de Freitas, para relatar o projeto antifacção apresentado pelo governo.

Saudade

Faz sucesso na direita e do Centrão um vídeo produzido com inteligência artificial que mostra Arthur Lira (PP-AL) dançando e sorrindo ao som de “Saudade do meu ex”, sucesso de Marília Mendonça. Depois da nomeação de Derrite, até o PT deve adotar a montagem.

Bets e vendas

O setor de supermercados está a cada dia mais preocupado com o efeito da epidemia de bets no consumo. Muita gente deixa de comprar comida para apostar — pior, como frisa um empresário, é que o dinheiro gasto vai para fora, não movimenta a economia brasileira.

Escolha

Caberá a Jair Bolsonaro definir quem será o segundo candidato do PL ao Senado no Estado do Rio — o primeiro será Flávio (isso, se ele não tentar a Presidência da República). Em tese, a segunda vaga será do governador Cláudio Castro ou do senador Carlos Portinho.

Terceiro nome

O ex-presidente, porém, apoiado por Flávio, já aceitou com a possibilidade de Sóstenes ficar com o posto. O líder do PL, que evita tratar do assunto, disse a Bolsonaro que prefere tentar renovar o mandato de deputado para disputar a presidência da Câmara.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Mário Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia

Instituto lança pesquisa sobre não pagamento do FGTS

O Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT) lançou uma pesquisa nacional para identificar e dimensionar um problema que afeta milhares de trabalhadores: o não recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por empresas e empregadores domésticos.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e da Fazenda, mais de 1,6 mi-

lhão de empresas, 170 mil empregadores pessoas físicas e 80 mil empregadores domésticos foram notificados por não realizar os depósitos obrigatórios do Fundo de Garantia. Existem ainda mais de 224 mil empresas inscritas na Dívida Ativa da União, muitas delas já falidas. O total devido ultrapassa R\$ 60 bilhões, atingindo diretamente mais de 21 milhões de celetistas.

Caráter social

O presidente do IFGT, Mário Avelino, diz que a pesquisa tem caráter social e educativo: “Queremos ouvir os trabalhadores formais, entender em que situação estão e mostrar caminhos para que recuperem o que é seu por direito, além de ajudar os empregadores”.

Veja o site

A pesquisa estará disponível até 30 de novembro de 2025 no site www.fundodegarantia.org.br e pode ser respondida pelo celular. Os dados coletados servirão de base para relatórios técnicos e recomendações ao Ministério do Trabalho, à Caixa Econômica e ao Congresso.



Fórum foi realizado na sexta-feira no Ibmecc Brasília

Ibmecc AgroForum 2025: do conhecimento à prática

Idealizado para integrar os principais pilares do agronegócio (produção, mercado, academia e poder público), a Consilius Business, empresa júnior de consultoria administrativo-financeira também para empresas do agronegócio, em parceria com o Ibmecc Brasília, realizou o Ibmecc AgroForum 2025. O evento reuniu es-

pecialistas, produtores, empresários, acadêmicos e lideranças políticas para debater o futuro do agronegócio no Distrito Federal e no Brasil. A proposta do evento foi aproximar os agentes que fazem o setor acontecer, criando um ambiente de conhecimento, networking e troca de experiências de alto nível.

Dinâmicas

Filipe Bressanelli Azevedo, do Ibmecc Brasília e responsável do Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI), explica que o projeto nasceu junto com a Consilius Business, que busca transformar conhecimento em prática ao aproximar os alunos das dinâmicas do agronegócio.

Protagonismo

Para o professor Bressanelli, o agronegócio vive um momento decisivo, que exige debates sobre sustentabilidade, tecnologia, gestão de riscos e formação de novas lideranças. Ele também ressalta o protagonismo estudantil na realização do evento em Brasília.

Autonomia

“O Ibmecc nos dá autonomia para criar, testar ideias e transformar projetos em realidade. O AgroForum é um exemplo disso, foi totalmente desenvolvido pelos alunos, com o apoio dos professores, fortalecendo a integração entre teoria e prática que molda o futuro do Brasil”, diz.

Networking

A presidente da Consilius Business, Ana Rafaella, explica que o AgroForum representa um marco na trajetória dos alunos. Seguindo ela, o evento visa conectar diferentes setores do agronegócio e preencher uma lacuna de debate e networking que não existia na região.

32 milhões de pessoas foram vítimas de crime virtual

Prejuízo estimado pela pesquisa Datafolha é de R\$ 24,2 bilhões

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Martha Imenes

O crescimento de golpes virtuais no Brasil acende um alerta para empresas e consumidores. De acordo com a segunda edição da Pesquisa de Vitimização e Percepção da Segurança Pública no Brasil, realizada pelo Datafolha a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cerca de 32 milhões de brasileiros — quase uma em cada cinco pessoas com 16 anos ou mais — foram ameaçados ou chantagados por criminosos que usaram dados pessoais ou de familiares para exigir dinheiro nos últimos 12 meses, gerando prejuízo estimado de R\$ 24,2 bilhões.

Pix ou boleto falso

O levantamento mostra que 35% das vítimas de roubo sofreram golpe do Pix ou boleto falso, 11,4% foram alvos de criminosos que se



Criminosos virtuais criaram páginas similares a bancos e e-commerce para aplicar golpe

passaram por elas, e 7% tiveram perfis bloqueados em redes sociais ou aplicativos de mensagem.

Paulo César Costa, CEO da PH3A, afirma que o advento da tecnologia mudou o perfil

dos crimes financeiros. “Está mais ‘cômodo’ aplicar golpes hoje em dia. No passado, era preciso manobras mais complexas e movimentações físicas dos criminosos para que tivessem sucesso. Hoje, basta acesso à

internet de qualquer lugar para alcançar as vítimas. A evolução tecnológica acabou facilitando muito ocorrências de fraudes e estelionatos. A boa notícia é que há meios de se evitar e reduzir estes casos”, afirma.

Novo malware se passa por bancos

Um novo vírus malicioso (malware) espalha um aplicativo falso para Android capaz de clonar dados de cartões usados em pagamentos por aproximação (NFC). A ameaça, chamada NGate, imita a identidade de grandes bancos brasileiros e finge ser app legítimo até de uma plataforma de e-commerce, mas na verdade é usada por golpistas para roubar informações financeiras.

Segundo a ESET, empresa de ciber segurança, os criminosos criaram sites falsos muito parecidos com a Google Play Store, onde imitam, sem consentimento, a identidade visual de instituições importantes e

reconhecidas, e o usuário acredita estar baixando o app oficial de instituições, como Santander, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Mercado Livre. O download, no entanto, instala o malware no celular da vítima, que passa a ter seus dados bancários capturados.

Depois de instalado, o aplicativo fraudulento é capaz de interceptar dados usados em pagamentos por aproximação e repassá-los aos golpistas, que podem fazer compras ou até realizar transações em terminais de venda sem precisar do cartão físico.

Segundo Daniel Barbo-

sa, pesquisador de segurança da ESET Brasil, o caso chama atenção pela sofisticação e pelo foco em um método de pagamento em expansão.

“Esse golpe é especialmente perigoso porque imita de forma quase perfeita os aplicativos verdadeiros. Utilizam a imagem de instituições importantes e respeitadas para que o usuário não desconfie. Os criminosos copiam ícones, cores e até descrições, o que torna difícil perceber o engano. O principal sinal de alerta é o endereço do site, que não corresponde ao oficial da loja de aplicativos”, afirma o especialista.

Confira as URLs

- Android/Spy.NGate.BD
- 223D7AA925549C9C-657C017F06C-F7C19595C2CEE
- 5a341dc1-98f-9-4264-859a-e8bc6d-236024-00-1vfeomy-ys26m9.janeway.replit[.]dev
- googleplay-santander.pages[.]dev
- googleplay-bb.pages[.]dev
- googleplay-itaui.pages[.]dev

Portos têm recorde de movimentação

A movimentação de carga dos portos brasileiros no terceiro trimestre de 2025 bateu recorde histórico se comparado ao mesmo período de anos anteriores. De acordo com levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação dos meses de julho, agosto e setembro deste ano somou 378,2 milhões de toneladas, o que representou 6% de aumento em relação ao terceiro trimestre de 2024. Só a carga de contêineres teve elevação de 6,5% no período, com 42,5 milhões de toneladas.

“A modernização dos portos, associada à adoção de práticas sustentáveis, tem elevado a eficiência portuária, com responsabilidade ambiental, e ampliado o desempenho das operações no país”, afirmou o ministro do MPor, Silvio Costa Filho.

Considerando o acumula-



Portos movimentaram 378,2 milhões de toneladas

do do ano, de janeiro a setembro, a movimentação já alcançou 1,04 bilhão de toneladas, revelando uma alta de 3,25% em relação aos nove primeiros meses do ano passado. Esse volume de carga também é recorde para o período, que também registrou uma boa perfor-

mance no mês setembro, com elevação de 4,84% frente ao mesmo mês de 2024.

O destaque do mês de setembro vai para a movimentação de contêineres, que subiu 7,12% em relação ao mesmo mês de 2024, com 14,1 milhões de toneladas.

A soja foi o produto que apresentou maior crescimento no mês, com 46,89% de alta e 7,9 milhões de toneladas transportadas.

Porto de Salvador

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 848 milhões para ampliar e modernizar o terminal de contêineres do Porto de Salvador, operado pela Tecon Salvador. Os recursos são do Fundo da Marinha Mercante (FMM). O projeto havia sido autorizado em 2024.

O financiamento permitirá a expansão do pátio de armazenagem, a aquisição de novos equipamentos e a execução de obras de infraestrutura e modernização tecnológica, reforçando a eficiência e a sustentabilidade das operações portuárias.

China suspende embargo ao frango

A China suspendeu a proibição de compra de carne de frango brasileira, medida adotada em maio após o primeiro registro de contaminação por gripe aviária, em uma granja comercial no município gaúcho de Montenegro.

O comunicado da suspensão, feito pela administração das alfândegas chinesas nesta sexta-feira (7), foi confirmado e comemorado pela Associação Brasileira de Proteína Animal

(ABPA), que creditou o resultado à “competência técnica e diplomática do Brasil”.

“A suspensão ocorreu no contexto do único foco registrado — e que já foi totalmente superado — de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) na produção comercial de carne de frango do Brasil”, recorda a nota da associação.

A suspensão da compra do produto, pela China, foi anunciada em maio, quando o país

era, segundo a associação, o maior comprador da carne de frango brasileira, com embarques de 562,2 mil toneladas em 2024, cerca de 10,8% do total.

“Até maio (de 2025), mês da ocorrência de IAAP, a China era a maior importadora de carne de frango do Brasil. Apenas entre janeiro e maio, o país havia importado 228,2 mil toneladas de carne de frango (10,4% do total exportado pelo Brasil até então), gerando receita de

US\$ 545,8 milhões”, detalhou a ABPA, após o anúncio da suspensão chinesa.

No dia 18 de junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias.

Em setembro, foi a vez de a União Europeia reconhecer que o país estava livre da doença, permitindo a retomada das exportações para o bloco.

CORREIO ESPORTIVO

LEILÃO

No próximo dia 18 (terça-feira), o estádio do Maracanã promoverá um leilão virtual de 40 camarotes para 2026. A expectativa do consórcio é arrecadar pelo menos R\$ 32 milhões. O leilão será dividido em três lotes, com valores mínimos cobrados por cada um dos 745 assentos disponíveis. Nos 1º e 2º lotes, o valor mínimo será de R\$ 45.360 por assento. No 3º lote, será de R\$ 39.600 por assento.



Maracanã fará leilão de camarotes

Classificados para a Libertadores

Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro estão garantidos na próxima Libertadores, segundo a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O empate do São Paulo com o Flamengo, na quarta (5) foi o responsável. O time de Creso só

poderá chegar a 63 pontos, enquanto Palmeiras e Flamengo já passaram essa marca. O Cruzeiro tem os mesmos 63 pontos, mas tem uma grande diferença no saldo de gols. Os mineiros possuem saldo +24, o São Paulo tem apenas +2.

Renovou

Antes do jogo entre Flamengo e Santos, no Maracanã, a diretoria rubro-negra anunciou a renovação contratual com o meia De Arrascaeta até 2028. Ele foi homenageado no estádio com uma camisa especial.

Empate

No domingo (9), Cruzeiro e Fluminense ficaram no 0 a 0, no Mineirão. A partida foi marcada por polêmicas de arbitragem, principalmente pela anulação da expulsão de Matheus Pereira, do Cruzeiro.

Ruim para todos

No Barradão, Vitória e Botafogo ficaram no 0 a 0, um resultado ruim para os dois. O Botafogo segue na luta para tentar se classificar para a Libertadores, enquanto o Vitória não conseguiu se afastar do Z4.

Frustração

No sábado (8), o Vasco recebeu o Juventude em São Januário e perdeu, de virada, por 3 a 1. Com o resultado, o técnico Fernando Diniz disse ficar triste, porque "torcedor não merece isso aí, merece mais".

Norris vence o GP do Brasil

Piloto da McLaren encaminhou o título em corrida cheia de surpresas

Pedro Sobreiro

Por Pedro Sobreiro

Em corrida vencida por Lando Norris, que deu um grande passo para ser campeão mundial de Fórmula 1, o Grande Prêmio do Brasil foi marcado por reviravoltas e pela frustração de Gabriel Bortoletto. O primeiro brasileiro a pilotar no autódromo de Interlagos em oito anos viveu um verdadeiro pesadelo. Diante de sua torcida, Bortoletto se envolveu em um acidente com Lance Stroll, da Aston Martin, e se chocou contra o muro de proteção ainda na primeira volta. O brasileiro saiu ileso, mas sua Sauber ficou destruída, obrigando o rapaz a abandonar a prova. Frustrado, Gabriel afirmou posteriormente que esse domingo (9) foi "o pior dia" de sua vida.

Por outro lado, Lando Norris viveu o fim de semana dos sonhos. O britânico da McLaren venceu a corrida Sprint, disputada no sábado (8) e largou na pole position. Com ampla vantagem na prova, ele fez uma corrida tranquila e abriu vantagem na liderança do campeonato, com 390 pontos.

Pesadelo da Ferrari

A Ferrari também viveu uma tarde para esquecer em Interlagos. Em incidente na curva um, o vice-líder do campeonato, Oscar Piastri (McLaren) tocou em Kimi Antonelli (Mercedes). O piloto da Mercedes acabou se envolvendo em um acidente com Charles Leclerc, da Ferrari, que teve de abandonar a corrida na sexta volta. Pelo incidente, Piastri levou



Lando Norris dominou o GP de Interlagos em seu fim de semana "dos sonhos"

punição de 10 segundos, terminando em quinto.

Lewis Hamilton, que teve um começo difícil, por ter se envolvido em incidentes com Carlos Sainz e Franco Colapinto, conseguiu correr cerca de 37 voltas, quando a Ferrari solicitou seu retorno aos boxes por haver suspeita de possíveis danos ao assoalho do carro. Com isso, a Ferrari não pontuou no GP.

Surpresa

A surpresa deste fim de semana foi Kimi Antonelli. O italiano de apenas 19 anos da Mercedes - que emocionou os fãs com uma visita ao túmulo de Ayrton Senna na última semana - surpreendeu a todos ao conseguir uma segunda colocação nas classificatórias. Na corrida, após o incidente com Piastri e Leclerc, ele manteve boa direção e

conseguiu preservar seu segundo lugar. Com o resultado, ele chegou a 122 pontos em 21 etapas do campeonato, quebrando o recorde de Lewis Hamilton como o estreante com mais pontos em uma temporada, que fez 109 pontos em 17 corridas, em 2007.

Recuperação de Max

Mas quem impressionou a torcida brasileira foi Max Verstappen. O holandês da Red Bull Racing largou dos boxes, por opção da equipe. Como Max não fez boa classificatória, ele largaria atrás. Então, a Red Bull optou por fazer ajustes no motor do carro para dar maiores chances ao piloto em uma corrida de recuperação.

E a estratégia funcionou muito bem, já que Verstappen conseguiu galgar po-

sições com seu estilo de direção ousada e terminou em terceiro lugar.

O resultado foi longe do ideal para o holandês, que esperava repetir o milagre da edição 2024, em que ele largou em 17º e venceu a corrida. Com o terceiro lugar, Verstappen chegou aos 341 pontos na classificação geral, fazendo com que a sonhada "virada" no campeonato se torne cada vez mais improvável, já que restam apenas mais três etapas na temporada (Las Vegas, Qatar e Abu Dhabi) e Lando Norris tem pilotado com a famosa "atitude de campeão".

De forma geral, o GP de Interlagos praticamente selou os rumos desta edição da Fórmula 1, contando com presença maciça do público, que apoiou e se divertiu com seu esporte favorito.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Trump fez acusação sem provas

FRIGORÍFICOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que pediu ao Departamento de Justiça para investigar os frigoríficos do país por "elevarem os preços" da carne bovina. Sem provas, Trump acusou frigoríficos de "manipularem os preços" da carne vermelha no país. "Pedi ao Departamento de Justiça que inicie imediatamente uma investigação sobre as empresas frigoríficas que estão elevando

o preço da carne bovina por meio de conluio ilícito, fixação de preços e manipulação de preços", disse Trump em publicação no Truth Social. Trump alegou que, apesar de os preços do gado caírem "substancialmente", as carnes nos mercados seguem caras. "Portanto, sabe-se que há algo de suspeito. Vamos descobrir a verdade muito rapidamente. Se houve crime, os responsáveis pagarão um preço alto".

Paris I

Na Philharmonie, uma das principais salas de concerto de Paris, na França, quatro manifestantes pró-Palestina foram presos por interromper com um sinalizador de fumaça e panfletos uma apresentação de uma orquestra israelense.

Paris II

Segundo o jornal Le Figaro, um dos detidos tem "ficha S" nos serviços de inteligência policial, para vigiados por "risco de distúrbio à ordem pública ou à segurança do Estado". O ministro do Interior, Laurent Nuñez, condenou o ato.

Gaza I

Forças americanas vão participar da coordenação da ajuda humanitária na Faixa de Gaza juntamente com Israel, como parte do plano de cessar-fogo, segundo informações da agência de notícias Reuters.

Gaza II

O Washington Post afirmou que o Centro de Coordenação Civil-Militar (CMCC), liderado pelos EUA, substituirá Israel na supervisão da ajuda para Gaza. O jornal disse que o CMCC decidiria qual ajuda entraria em Gaza e como.

Palestinos estão sob ataque

Ataques israelenses contra palestinos na Cisjordânia batem recorde

Colonos israelenses atacaram palestinos na Cisjordânia ocupada pelo menos 264 vezes durante outubro - maior número de registros do tipo em um mês desde 2006, quando funcionários da ONU começaram a monitorar esses incidentes, informou a organização.

Trata-se de oito ataques por dia em média, muitos deles resultando em vítimas e danos materiais, segundo o Ocha (Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários). "Desde 2006, o OCHA documentou mais de 9.600 ataques desse tipo. Cerca de 1.500 deles ocorreram somente neste ano, aproximadamente 15% do total", disse o órgão em um comunicado.

Os ataques ocorreram apesar da trégua mediada pelos Estados Unidos na guerra na Faixa de Gaza em outubro, que cessou a maior parte dos combates e levou à libertação de reféns. A missão de Israel nas Nações Unidas não respondeu imediatamente a um



Colonos de Israel atacam palestinos na Cisjordânia

pedido de comentário.

O Ocha também afirmou que, segundo dados confirmados pelo órgão até a última quarta-feira (5), 42 crianças palestinas foram mortas por forças israelenses na Cisjordânia neste ano. "Isso significa que em cada cinco palestinos mortos por forças israelenses na Cisjordânia em 2025

Reprodução/X - @GLZRadio

era criança", declarou o escritório. Lar de 2,7 milhões de palestinos, a Cisjordânia há muito está no centro da solução de dois Estados. O plano prevê um Estado palestino em Jerusalém Oriental, na Cisjordânia e em Gaza existindo lado a lado com Israel. Mas segundo a ONU e a maioria das potências mundiais, a expansão dos

assentamentos corroeu a viabilidade dessa solução ao fragmentar o território palestino.

As Nações Unidas, os palestinos e a maioria dos países, além de especialistas em direito internacional, consideram os assentamentos ilegais, embora Israel conteste essa classificação citando laços históricos e bíblicos com a área, que chama de Judeia e Samaria.

Atualmente, cerca de 700 mil colonos israelenses vivem ali, um resultado da rápida expansão dos assentamentos durante sucessivos governos israelenses, o que fragmentou o território. Governada parcialmente pela Autoridade Palestina, a Cisjordânia foi dividida em três áreas administrativas nos Acordos de Oslo, firmados entre Israel e a OLP (Organização para a Libertação da Palestina), de 1993 a 1995.

Duas delas são regiões em parte administradas pelos palestinos. A terceira - e maior - está sob comando de Israel.

Corpo de refém é entregue a Israel

segurança israelenses em Gaza.

O Jihad Islâmico é um grupo armado aliado ao Hamas e que também fez reféns durante o ataque de 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra em Gaza. O gabinete informou que o corpo do refém foi localizado na cidade de Khan Younis, no sul de Gaza.

Rudaeff, que era motorista voluntário de ambulâncias, foi morto em 7 de outubro de 2023, enquanto tentava defender sua comunidade.

Casado e pai de quatro filhos, Rudaeff tinha 61 anos e morava no kibutz Nir Yitzhak, perto da

Faixa de Gaza, e era membro de forças de segurança.

De acordo com o acordo de cessar-fogo de outubro, o Hamas entregou todos os 20 reféns vivos que ainda estavam em Gaza desde o ataque do grupo a Israel, em troca de quase 2.000 palestinos detidos em Israel.

O acordo também incluiu a devolução dos restos mortais de 28 reféns em troca de restos mortais de 360 militantes.

Incluindo Rudaeff, 23 corpos de reféns foram devolvidos em troca de 300 corpos de palestinos,

embora nem todos tenham sido identificados, segundo as autoridades de saúde de Gaza.

Militantes liderados pelo Hamas fizeram 251 reféns no ataque de 2023 e mataram outras 1.200 pessoas, a maioria civis, de acordo com dados israelenses. A ofensiva retaliatória de Israel matou mais de 69 mil palestinos, a maioria civis, segundo autoridades de saúde em Gaza.

O cessar-fogo permitiu que centenas de milhares de palestinos retornassem às ruínas de suas casas em Gaza.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Joedson Alves/Agência Brasil



Advogados detalham como serão as mudanças

Tributaristas explicam impacto da isenção do IR

Com a aprovação por unanimidade do o Projeto de Lei (PL 1.087/2025) que estabelece a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil mensais e inclui mecanismos de compensação fiscal, como a taxaço de rendas mais elevadas, muitas dúvidas aparecerem. Os advogados tributaristas Bruno Medeiros Durão e Adriano de Almeida ex-

plicam todos os pontos do PL que vai à sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e deve entrar em vigor já no ano que vem. A proposta, enviada pelo governo federal, altera as regras do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF), beneficiando cerca de 25 milhões de brasileiros. Atualmente, a isenção alcança quem ganha até R\$ 3.076 mensais.

O que muda para o trabalhador

Isenção total: ficam isentos do Imposto de Renda na fonte os rendimentos mensais de até R\$ 5.000. Redução parcial: para salários entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, o projeto prevê redução progressiva do imposto devido, que diminui à medida que a renda sobe. “A ampliação da faixa de

isenção do Imposto de Renda é um ato de justiça social que alivia a carga tributária da classe média e de baixa renda”, explica o advogado tributarista e especialista em finanças Bruno Medeiros Durão. Ele alerta que é crucial monitorar o impacto das medidas compensatórias.



Reprodução

Taxação foca em contribuintes de alta renda

Compensação fiscal e taxaço de ‘super-ricos’

Para compensar a renúncia fiscal (estimada em R\$ 25,4 bilhões), o projeto adota a chamada “taxação dos super-ricos”, focando em contribuintes de alta renda. Alíquota mínima progressiva de Imposto de Renda incidirá sobre rendimentos anuais a partir de R\$ 600 mil (cerca de R\$ 50 mil por mês), podendo

chegar a 10% para rendas anuais superiores a R\$ 1,2 milhão. O objetivo é garantir que esses contribuintes, que muitas vezes se valem de isenções para pagar uma alíquota baixa, contribuam com um percentual mínimo. A medida, avaliam os advogados, representa um avanço em direção à justiça tributária.

Tributação de lucros e dividendos

Lucros e dividendos pagos a pessoas físicas residentes no Brasil, que ultrapassem R\$50 mil mensais, terão retenção de 10% na fonte a partir de janeiro de 2026. Distribuições de resultados apurados até o final de 2025 ficam de fora da nova regra, se aprovadas até 31 de de-

zembro do mesmo ano. Além disso, é estabelecida uma alíquota de 10% sobre lucros e dividendos remetidos ao exterior. O advogado tributarista Adriano de Almeida ressalta o foco do projeto justamente na correção dessas distorções do sistema atual.

Correção da regressividade

“O grande mérito desta proposta é tentar corrigir a regressividade do sistema, onde o trabalhador de classe média frequentemente paga, proporcionalmente, mais IR que o contribuinte de altíssima renda, que acessa muitas isenções. Com a alíquota mínima para os ‘super-

ricos’, o legislador busca garantir que todos contribuam com a sua justa parte, trazendo mais equidade ao Imposto de Renda. É um passo significativo, mas ainda aguardamos um plano de correção anual da tabela que garanta a perenidade do benefício”, ressalta.



Freepik

Cresce o número de pessoas intoxicadas por metanol misturado em bebida alcoólica em todo país

Por Martha Imenes

O que poderia ser um momento de lazer virou caso de polícia: foram registrados 107 suspeitas de intoxicação, sendo 60 confirmadas e 15 mortes por ingestão de bebida alcoólica falsificada com metanol até o último dia 5. Os dados são do Ministério da Saúde. O problema não se restringe ao Brasil, no mundo a estimativa é que desde 1998 aproximadamente ocorreram 40 mil casos e 14,4 mil mortes. E agora o que o consumidor pode fazer? Mover ação judicial, alertam especialistas.

A advogada Andrea Mortola, especialista em Direito do Consumidor e Direito Digital, explica que os consumidores que foram intoxicados e os parentes das pessoas que morreram em decorrência da ingestão da bebida alcoólica adulterada com metanol podem entrar na justiça e pedir indenização tanto ao fabricante, quanto o estabelecimento onde a bebida foi consumida, e ainda o Estado brasileiro, se comprovada a falta de fiscalização.

A advogada pontua que o Código de Defesa do Consumidor (CDC), criado pela Lei nº 8.078/1990, é claro ao garantir que o consumidor tem direito à proteção da vida, saúde e segurança no momento

Intoxicados por metanol podem pedir indenização

Ação judicial pode ser movida por pacientes e por parentes de pessoas que morreram

da compra ou uso de qualquer produto. Isso está logo no começo da lei, no artigo 6º, inciso I, que diz: “São direitos básicos do consumidor: a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos”.

De acordo com ela, a responsabilidade das empresas envolvidas não depende de culpa. Ou seja, mesmo que o fabricante ou distribuidor não tenha adicionado o metanol de propósito, ele pode ser responsabilizado do mesmo jeito. “É o que chamamos de responsabilidade objetiva, e está prevista no artigo 12 do CDC que ‘o fabricante, o produtor, o construtor, nacional ou estrangeiro, e o importador respondem, independentemente da existência de

culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos no produto”.

A especialista diz que isso significa que todos os envolvidos, da produção até a venda final, podem responder pelos danos causados. E outra: a lei também fala em responsabilidade solidária. Se houver mais de um responsável, todos eles podem ser cobrados pela reparação (artigo 25, §1º do CDC).

Casos

Após mortes, cegueiras, comas e outras tragédias, o assunto ganhou destaque. “Esse tipo de álcool, nada mais é que álcool metílico — um produto de uso industrial, altamente tóxico e totalmente impróprio para o

A advogada questiona: “Os nomes das bebidas? Escondi-

dos a sete chaves! Ok, eu entendo que pode não ser culpa exclusivamente do fabricante. A Vigilância Sanitária e o governo, estão buscando resolver essa situação. Mas, e agora?”

“Uma bebida contaminada com metanol — que causa cegueira, coma ou morte — é ou não é um produto impróprio para consumo? Sim”, adverte a advogada.

Andrea explica que o artigo 18, §6º, I diz que “qualquer produto que, por qualquer motivo, se revele inadequado ao consumo a que se destina é considerado impróprio. E isso abre espaço para a responsabilização civil e também para o pedido de indenização — tanto por danos morais quanto materiais. Em casos como esses, com sequelas permanentes ou morte, os valores podem ser bastante altos”.

Petrobras livre de pagar R\$ 2,9 bi de indenização à empresa holandesa

Fernando Frazão/Agência Brasil



Petrobras havia sido condenada a pagar indenização à Paragon Offshore

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou uma condenação imposta à Petrobras pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que determinava o pagamento de uma indenização bilionária à empresa holandesa Paragon Offshore, fornecedora de navios-sonda utilizados na prospecção de petróleo e gás. O processo, que trata do encerramento antecipado de dois contratos de afretamento, agora retorna ao TJ-RJ para novo julgamento.

De acordo com comunicado divulgado pela Petrobras, o valor estimado da ação é de R\$ 2,9 bilhões, dos quais R\$ 154 milhões estão provisionados. A decisão representa um alívio financeiro para a estatal.

O recurso da Petrobras foi acolhido por quatro votos a um. O relator do processo, ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, entendeu que houve irregularidades na formação do colegiado do TJ-RJ durante o julgamento estendido da ação.

Entenda o caso

Na Justiça do Rio, a 25ª Câmara Cível havia condenado a Petrobras ao pagamento de indenização à Paragon Offshore por considerar que a estatal violou cláusulas contratuais ao

rescindir unilateralmente os contratos de afretamento. Um primeiro julgamento havia reconhecido a improcedência da ação por dois votos a um, o que levou à necessidade de ampliação do colegiado, conforme prevê o regimento interno do tribunal fluminense.

Entretanto, segundo o STJ, o procedimento adotado para essa ampliação foi irregular. De acordo com o voto do ministro Moura Ribeiro, o TJ-RJ deveria ter convocado desembargadores da câmara imediatamente superior (26ª Câmara Cível), respeitando critérios objetivos e pré-estabelecidos. Em vez

disso, foram convocados juízes substitutos de primeiro grau, o que configurou um “vício processual grave” que comprometeu a validade do julgamento.

Impactos jurídicos

“Trata-se de um caso complexo, que envolve não apenas a interpretação de cláusulas contratuais, mas também a regularidade processual. O reconhecimento do vício na formação do colegiado garante a segurança jurídica e preserva o direito das partes a um julgamento justo e tecnicamente adequado”, explica a advogada Mayra Mega Itaborahy, sócia do escritório

Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados.

Desequilíbrios

“As cláusulas de rescisão unilateral pela Petrobras são comuns, mas podem gerar desequilíbrios quando aplicadas sem justificativa clara. Decisões como essa reforçam a necessidade de boa-fé e previsibilidade nas relações contratuais, especialmente em contratos internacionais de grande porte”, finaliza a advogada Júlia Mota, também sócia do escritório e especialista em infraestrutura e setor de óleo e gás.

CORREIO FLUMINENSE



Centro Integrado de Segurança Pública de Niterói

Niterói registra redução nos roubos de veículos

Niterói registrou o melhor resultado da sua história na redução dos roubos de rua para um mês de outubro, segundo análise do Observatório de Segurança de Niterói da prévia do Instituto Estadual de Segurança Pública. A cidade teve uma queda de 41% na comparação de outubro de 2025 com outubro de 2024. Também foi registrada a menor quantidade de roubos de veículos no mês: apenas sete casos em outubro deste ano contra 58 no mesmo mês de 2024. Uma redução de quase 88%. Os dados ainda revelam ainda que, em 2025, Niterói registra a menor taxa de letalidade violenta da história.

Os dados foram analisados pelo Observatório de Segurança de Niterói, coordenado pelo Gabinete de Gestão Integrada de Segurança. O secretário Felipe Ordacgy destacou que o resultado é fruto de uma política de segurança municipal ativa e integrada, em parceria com as forças estaduais e federais. Os indicadores de violência em Niterói vêm registrando queda significativa, resultado direto das diversas ações da Prefeitura na área da segurança pública. A integração entre as forças de segurança e o município tem sido determinante para os bons resultados.



Espaço conta a história do saneamento no Rio

Águas do Rio inaugura loja no Centro do Rio

A Águas do Rio inaugurou, nesta quarta-feira (5), um espaço de atendimento na Travessa do Comércio, 16, na tradicional região do Arco do Teles, perto da Praça XV. A loja funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, para facilitar o acesso de milhares de pessoas que trabalham no Centro do Rio a serviços da concessionária. O espaço é temático e conta a história do saneamento básico na cidade, convidando o visitante a uma viagem no tempo.

negociação de dívidas, mudança de titularidade, histórico de consumo, alteração de local de ligação de água, entre outros. A equipe de funcionários recebeu treinamento humanizado, voltado tanto para o atendimento presencial quanto para orientar os consumidores sobre os canais digitais da empresa, como o site e o aplicativo Águas do Rio. A nova unidade contribui com o esforço de empresas e da sociedade civil em recuperar imóveis ociosos da região e transformar o coração histórico da cidade.

Cabo Frio de olho no clima

Cabo Frio participou, nesta semana, do First Global Innovation Forum – Fórum Global de Inovação Climática – promovido pelo United Nations Climate Change Global Innovation Hub, vinculado à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. O município foi representado no evento pelo secretário adjunto de Gestão Territorial e Economia Azul, Matheus Aragutti Mônica. O fórum, realizado no Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ, no Rio

de Janeiro, reuniu lideranças, pesquisadores e gestores públicos de todo o país em torno da agenda de inovação climática que antecede à COP30, que acontece de 10 a 21 de novembro, em Belém (PA). Durante o encontro, foram discutidas soluções tecnológicas, modelos de governança e iniciativas locais que unem desenvolvimento econômico e sustentabilidade — pilares centrais da Economia Azul, política em implantação em Cabo Frio e referência no Estado do Rio de Janeiro.

Estado movimentou R\$ 125 milhões no setor cultural

Mais de 80 projetos foram contemplados neste ano, pela Lei de Incentivo à Cultura

Potente mecanismo de fomento às atividades culturais em solo fluminense, a Lei Estadual de Incentivo à Cultura já injetou mais de R\$ 125 milhões na economia do estado neste ano. O sistema de inscrições será fechado no próximo dia 30 de novembro e só reabre em março de 2026, por isso, produtores e empresas do ramo têm até o fim deste mês para inscrever seus projetos e buscar a captação de recursos ainda em 2025.

O programa do Governo do Estado é gerido pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SececRJ) e funciona através da concessão de benefício fiscal para empresas contribuintes de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), garantindo a reversão da renúncia dos valores em financiamento à arte fluminense.



Leonardo Ferraz

A Lei de Incentivo patrocina projetos de diferentes áreas culturais

Mais de R\$ 125 milhões aplicados em cultura significam oportunidades reais para artistas, produtores e comunidades em todo o estado. Queremos ver ainda mais projetos inscritos, fortalecendo esse ciclo que movimenta a economia criativa fluminense. O Rio de Janeiro pulsa cultura, e o nosso papel é garantir que esse talento continue transformando vidas”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Neste ano, mais de 80 pro-

jetos já foram contemplados, alcançando cerca de 50 cidades diferentes, nas dez regiões, do interior à capital.

“A cultura do Estado é democrática, acessível e plural. E esse tem sido o legado do Governo do Rio de Janeiro, cuja missão é fortalecer a cadeia produtiva cultural em todas as regiões fluminenses, garantindo o acesso aos recursos da pasta e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Rio”, ressalta a secretária Da-



Divulgação

Força-tarefa continuará até o fim do ano

Detran RJ fiscaliza postos e veículos com GNV

Agentes do Detran RJ participam da operação Pressão Máxima, que fiscaliza postos de combustíveis, carros de aplicativos e táxis. No primeiro dia, a ação percorreu postos na Glória, Centro, Ilha do Governador, Ramos e Cidade Nova, na capital. As principais infrações verificadas foram a documentação vencida do sistema de Gás Natural Veicular (GNV) e cilindros vencidos.

A força-tarefa do Governo do Estado vai atuar em todo o estado até o fim do ano, com a participação da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor, Procon-RJ, da Agência Nacional do Petróleo, da Instituto de Pesos e Medidas e do Comando de Polícia Ambiental da Polícia Militar.

Na quinta-feira (6), foram autuados 55 veículos pelos agentes que aplicaram 35 infrações por Certificado de Segurança Veicular ou por cilindros fora da validade. Além disso, 18 serviços de transporte foram interditados, sendo 15 de carros de aplicativos e três de táxis.

Também foram registradas infrações a condutores sem carteira de habilitação ou com CNHs vencidas ou suspensas. Dezenove veículos tiveram que ser levados a postos do Detran RJ para comprovar a correção de irregularidades. Ao todo, 125 veículos foram abordados.

Durante a operação, os fiscais também autuaram quatro postos de combustíveis e interditaram duas bombas de GNV por erro de calibração do dispenser (quando o consumidor recebe menos gás do que o mostrado no visor).

O presidente do Detran RJ, Rodrigo Dias Coelho, informou

que a operação Pressão Máxima tem o objetivo de reforçar a fiscalização de veículos de transporte de passageiros, verificando a segurança e a qualidade dos serviços oferecidos à população.

“A participação do Detran RJ nesta força-tarefa é de grande importância para a segurança dos serviços prestados aos consumidores. O Detran atua na verificação das inspeções periódicas e dos testes nos cilindros de GNV dos veículos”, disse Rodrigo Coelho.

O coordenador de Fiscalização do Detran RJ, Adriano Barreira, explicou as consequências de não apresentar o Certificado de Segurança Veicular em dia e os cilindros de GNV dentro do prazo de validade:

“Com base nessas verificações, quando são constatadas irregularidades, são aplicadas as infrações de trânsito cabíveis e, por consequência, o Procon-RJ pode realizar a interdição do serviço do veículo, assegurando que apenas os veículos em conformidade com as normas continuem em operação”, disse Barreira.

O secretário estadual de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca, disse que a utilização de sistemas vencidos ou irregulares representa risco grave à segurança de motoristas, passageiros e trabalhadores em postos de combustíveis.

“Cerca de 65% dos veículos que utilizam GNV no estado estão em situação irregular. Isso coloca em risco a vida de todos os envolvidos, como passageiros, motoristas e frentistas. Infelizmente, os acidentes envolvendo esse tipo de veículo não são raros”, afirmou Fonseca.

CEO lança livro sobre coragem nos negócios

Divulgação



O empresário e CEO do HS Grupo, Pablo Mendonça, lança seu novo livro “Quando Erro Vale a Pena”

O empresário e CEO do HS Grupo, Pablo Mendonça, lança seu novo livro “Quando Erro Vale a Pena”, uma obra que propõe uma reflexão profunda sobre o papel dos erros na construção da clareza, do equilíbrio e da liderança. O lançamento oficial acontece no próximo dia 10 de novembro, na Livraria da Travessa do Barra Shopping, na Barra da Tijuca.

O autor explica que o livro foi escrito tanto para quem empreende quanto para quem, mesmo sem um CNPJ, precisa tomar decisões

e lidar com riscos diariamente.

“Escrevi pensando em quem empreende, mas também em quem não se vê como empreendedor. Porque empreender vai muito além de abrir uma empresa: é sobre tomar decisões, assumir riscos e, principalmente, aprender com os resultados, sejam eles quais forem.”

A obra mostra como as falhas, inevitáveis em qualquer trajetória, podem se transformar em poderosas ferramentas de aprendizado e crescimento pessoal e profissional.

ALVINHO DA CAMELIA
Decorações de casamento •
Decorações de aniversário •
Buquês e arranjos •
Coroas de flores •

Entregamos para todo o Brasil e exterior

Rua do Rosário, nº 164 - loja 20
Centro do Rio
@alvinhodacameliaDecoracoes
(21) 99901-1110

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA



Divulgação

Show de João Gomes na Lapa reuniu 50 mil pessoas

Réveillon de Copacabana terá show de João Gomes

O cantor João Gomes conquistou os cariocas e o prefeito Eduardo Paes, se tornando a primeira atração confirmada no show do maior réveillon do planeta, na Praia de Copacabana. Recentemente, o pernambucano reuniu cerca de 50 mil pessoas na gravação do seu DVD nos Arcos da Lapa, outro cartão postal da cidade. O evento contou com participações especiais de Ivete Sangalo, Zeca Pagodinho, L7, Cabelinho, Dor-

gival Dantas, entre outros, e movimentou R\$ 11 milhões, de acordo com a Riotur e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. No último réveillon de Copacabana, 2,6 milhões de pessoas acompanharam os shows de Ivete, Anitta, Caetano Veloso e Maria Bethânia. Neste ano, a expectativa de público é ainda maior, considerando o aumento de investimentos e vindas de turistas brasileiros e estrangeiros para a capital.

Ciência da periferia para o digital

Dez influenciadores da periferia carioca foram selecionados para o projeto 'Influência', que aproxima a ciência do público digital e valoriza pesquisas desenvolvidas por jovens da rede pública. Entre eles está Caroline Oliveira, de 19 anos, a física mais jovem do país.

A iniciativa integra o Programa Jovens Cientistas Cariocas 2025, da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia, em parceria com a Agência INDICA e o CIEDS. Cada influenciador receberá R\$ 10 mil para divulgar estudos com impacto em bairros periféricos do Rio de Janeiro.



Faetec/Ascom

São oferecidos cursos tecnológicos e licenciatura

Faetec abre 613 vagas, incluindo o Rio de Janeiro

A Faetec abriu 613 vagas para cursos de Ensino Superior em diversas regiões do Estado do Rio. As oportunidades estão entre as unidades da Faeterj em Barra Mansa, Campos, Paracambi, Três Rios, Duque de Caxias e Santo Antônio de Pádua, e dos institutos de Isepam e Iserj, na capital. A taxa de inscrição é de R\$ 58, e os candidatos esco-

lhem entre Licenciatura em Pedagogia e cursos de Tecnólogo em áreas como Sistemas para Internet, Logística, Gestão Ambiental e Processos Gerenciais. O processo seletivo é para o primeiro semestre de 2026. Segundo o presidente Alexandre Valle, a Faetec "tem papel fundamental na democratização do ensino superior".

Vagas na Escola Carioca de Turismo

A Secretaria Municipal de Turismo abriu duas novas turmas da Escola Carioca de Turismo, com início nos dias 10 e 18 de novembro, voltadas exclusivamente a guias de turismo. Cada turma tem 20 vagas e integra o curso de qualificação profissional realizado em parceria com o Senac

RJ. Para obter o certificado, é preciso cursar o módulo completo, composto por seis disciplinas. Nesta quarta edição, o programa oferece 200 vagas distribuídas em dez turmas. As inscrições estão abertas no site da secretaria e exigem registro no Cadasur e residência no Rio.

Graduação na quadra da Mangueira

A Estação Primeira de Mangueira inaugurou, em parceria com o Centro Universitário Celso Lisboa, um polo de ensino superior gratuito dentro da própria quadra da escola de samba. O espaço vai atender moradores da comunidade e integrantes da agremiação, oferecendo bolsas integrais

para cursos de graduação a distância. As aulas serão pela plataforma virtual da Celso Lisboa, com tutoria e atividades presenciais. O polo funcionará de segunda a sexta, das 8h às 20h, e também contará com mentorias, estágios e ações de extensão voltadas à comunidade.

TJ-RJ suspende efeitos de lei estadual e alivia servidores

Governo diz que vai recorrer da decisão que afeta o Rioprevidência

Paula Vieira/Correio da Manhã

Por Paula Vieira

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro suspendeu provisoriamente os efeitos da Lei Estadual nº 11.010/2025, que autorizava o Governo do Estado a utilizar parte dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural para o pagamento de dívidas com a União. Atualmente, esses recursos são destinados ao Rioprevidência, responsável pelo pagamento de aposentados e pensionistas.

A decisão liminar foi concedida pelo desembargador Milton Fernandes de Souza, relator, após avaliação de um documento elaborado pela Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN), movida pelos deputados Luiz Paulo, Flávio Serafini (PSOL), Carlos Minc (PSB), Erika Takimoto (PT), Marina do MST (PT) e Martha Rocha (PDT).

O grupo comemorou a decisão, destacando o impacto para servidores estaduais, incluindo os que haviam protestado contra a medida em frente à Alerj em outubro. O deputado Luiz Paulo afirmou: "entramos com uma ação direta de inconstitucionalidade (...). Esta lei (...) comprometa o futuro do pagamento de aposentados e pensionistas, que (...) precisam também dos recursos dos royalties e participações especiais".



Em outubro, deputados prometeram aos servidores que acionariam a Justiça

Para Flávio Serafini, "essa decisão é uma vitória de todos os servidores do Estado", o deputado afirmou: "seguiremos vigilantes nas ruas, no parla-

mento e onde for necessário para impedir que o futuro dos servidores seja destruído".

A deputada Erika Takimoto ressaltou o risco da falta de pagamento dos royalties e celebrou a decisão otimista, mas com os pés no chão, já que cabe recurso: "Ainda há um caminho a percorrer até a vitória final, mas

parece que vamos conseguir garantir que os recursos continuem destinados ao pagamento de aposentados e pensionistas".

Em nota, o Governo do Estado afirmou que "A Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro irá recorrer da liminar" e que "aguarda o julgamento do Órgão Especial do Tribunal de Justiça".

MPRJ otimiza tempo com IA

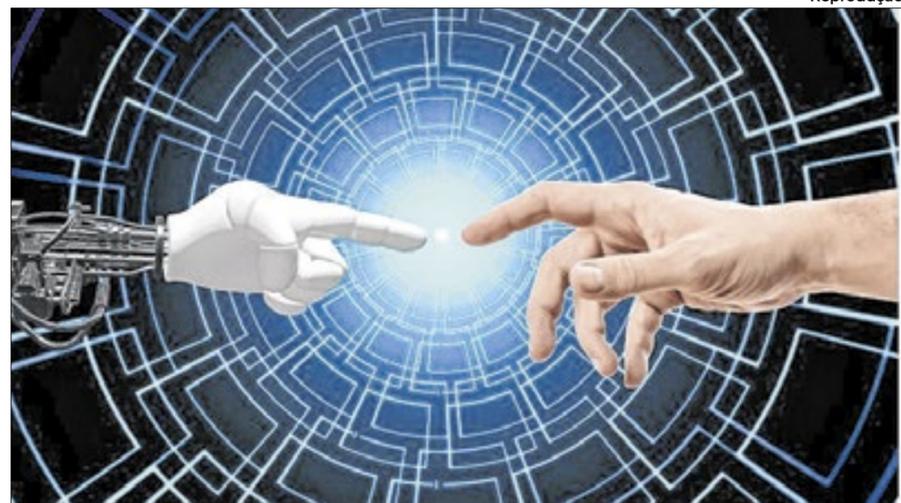
'JARVIS' será usado para análises e transcrições de audiências

Reprodução

O MPRJ passou a utilizar o 'JARVIS', ferramenta de IA integrada ao sistema Integra Judicial, para transcrição e análise de áudios e vídeos de audiências judiciais. Segundo o órgão, a tecnologia otimiza o tempo de membros e servidores, automatizando etapas que exigiam horas de trabalho manual.

O sistema converte depoimentos e audiências em texto com rapidez e precisão, além de oferecer análises de contexto e sugestões de atuação ministerial. A ferramenta foi desenvolvida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e adaptada ao MPRJ por equipes da Secretaria-Geral de Modernização Tecnológica e Inovação (SGMTI) e da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC). Segundo o órgão, todo o processamento é feito em ambiente seguro e controlado, garantindo sigilo e confidencialidade dos dados.

O MPRJ realizou em outubro o primeiro treinamento sobre o JARVIS, promovido pelo



'JARVIS' funcionará como um agente para facilitar o trabalho dos servidores do MPRJ

Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso (IERBB) em parceria com a SGM TI. O curso, aberto ao público interno e com certificação, contou com mil vagas e segue disponível na plataforma EAD do instituto.

Durante a capacitação, o promotor João Alfredo Gentil Gibson Fernandes apresentou as funcionalidades do sistema e respondeu dúvidas sobre o

uso, como o tempo médio de transcrição. O promotor André Santos Navega, coordenador da SGM TI, destacou que a ferramenta identifica e separa as falas dos participantes e que, apesar da alta precisão, "a supervisão humana continua indispensável para garantir a confiabilidade das informações".

Já o diretor do IERBB, Leandro Navega, ressaltou a

importância da formação tecnológica no MP e anunciou a criação de um espaço exclusivo no site do instituto com materiais e tutoriais voltados a membros e servidores.

O JARVIS faz parte de um conjunto de soluções de tecnologia e IA incorporadas pelo MPRJ nos últimos meses, como as plataformas SIF, PANDA, MAC, Valida.AI e Copilot.

Entrega segura: Rio e iFood firmam acordo

A Prefeitura do Rio e o iFood firmaram uma parceria para integrar o aplicativo ao Programa de Monitoramento de Direção Segura de Condutores, que busca reduzir acidentes e incentivar uma circulação com menos riscos nas ruas da cidade. A assinatura ocorreu no Centro Administrativo São Sebastião (CASS), na Cidade Nova, na última semana.

Instituído pelo decreto nº 57.000, de 15 de outubro, o programa estimula plataformas digitais a adotarem ferramentas de controle e prevenção de risco, como excesso de velocidade ou direção irregular. A expectativa é gerar mais segurança.

"Queremos dar mais conforto para os entregadores, melhorar as bases deles, mas

ao mesmo tempo queremos que eles cumpram as regras de trânsito (...) Vamos monitorar todas as plataformas e punir, junto com as empresas, quem não respeitar as regras", afirmou o prefeito Eduardo Paes (PSD).

As informações coletadas pelas empresas serão analisadas pela CET-Rio, que poderá propor medidas educativas e cursos de conscientização para os entregadores que trabalham na capital.

Além da adesão ao programa, o iFood anunciou investimento de R\$ 1,1 bilhão na cidade até março de 2026, com foco na ampliação da infraestrutura e aumento da renda dos entregadores, que devem receber R\$ 285 milhões em ganhos diretos apenas no município.



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - AVISO

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, torna público que realizará no Portal de Compras do Estado do Rio de Janeiro, (www.compras.rj.gov.br) a licitação abaixo, sob a modalidade Concorrência Eletrônica, com as seguintes características:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº CE 05/2025

DATA: 11/12/2025 HORA: 11h00

TIPO: Maior Desconto

MODO DE DISPUTA: Aberto

OBJETO: Prestação de serviços especiais, com a Contratação de empresa exibidora que ficará responsável pela operacionalização do Complexo Exibidor de Cordeiro, localizado à Rua Vereador Júlio Silveira do Amaral, s/n, Bairro Rodolfo Gonçalves, no Município de Cordeiro, sito no Estado do Rio de Janeiro, sob o Termo de Convênio de nº 766309/2011 (E-18/2838/2011), o Contrato de Repasse nº 0376301-83/2011 (91986287 e 91986287), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. PROCESSO: Nº SEI-180001/002174/2025.

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, www.cultura.rj.gov.br, podendo alternativamente ser adquirido uma via impressa de cada Edital, mediante a permuta de 01 (um) pen drive de 8GB, na Avenida Presidente Vargas nº1.261 - Centro, Rio de Janeiro/RJ - Assessoria de Licitações e Contratos - Centro - Rio de Janeiro - RJ

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Evento uniu, educação, sustentabilidade e cultura

Sarau Histórico da E.M Rio D'Ouro emociona Japeri

Na última semana, Japeri recebeu o Sarau Histórico da Escola Municipal Rio D'Ouro. O evento, que uniu arte, história e sustentabilidade, reuniu alunos, professores, familiares e teve apoio das Secretarias de Saúde e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, celebrando o protagonismo estudantil e a valorização da Educação do Campo. Com uma programação rica e diversificada, o Sarau apresentou ex-

posições, apresentações culturais e atividades interativas que evidenciaram o talento e a criatividade dos alunos. Entre os destaques, estiveram a exposição de artesanato produzida por alunos do 4º e 5º ano, participantes do curso oferecido pelo Fórum da Economia Solidária, projeto que envolve cinco escolas do campo do município. As peças expostas foram feitas ao longo das aulas realizadas semanalmente.

História, arte e cultura

Outro momento marcante do Sarau foi a retrospectiva histórica, preparada com muito carinho pelos alunos. Nas paredes da escola, eles montaram uma exposição com fotos antigas de seus pais e familiares, resgatando memórias e valorizando as raízes da comunidade. O mural emocionou quem

passou pelo local, ao mostrar como as histórias pessoais se conectam com a trajetória do campo e da própria escola, reforçando o sentimento de pertencimento e identidade entre as gerações. Além das exposições, o público prestigiou apresentações artísticas e desfiles temáticos.

Gilberto Rocha



Programa de anistia dá descontos aos meritienses

Últimos dias para aderir à anistia fiscal em Meriti

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Fazenda e da Procuradoria-Geral do Município, está na reta final do Programa Especial de Anistia Fiscal 2025. A iniciativa permite que, até o dia 28 de novembro, pessoas físicas e jurídicas regularizem pendências financeiras com o município em condições

facilitadas e com descontos significativos. Instituído pela Lei Ordinária nº 2.621/2025 e sancionado pelo prefeito Léo Vieira, o programa oferece benefícios para o pagamento de tributos e taxas vencidos até 31 de dezembro de 2024, como IPTU, ISSQN e outras cobranças previstas no Código Tributário Municipal.

Documentação necessária

Os contribuintes que optarem pelo pagamento à vista recebem 100% de desconto em juros e multas. Também é possível parcelar os débitos com redução de 90% em até 12 vezes, 80% em até 24 parcelas ou 70% em até 36 parcelas. O valor mínimo das parcelas é de R\$ 70 para pessoa fi-

sica e R\$ 200 para pessoa jurídica. A adesão pode ser feita no Centro Cultural Meritiense, na Rua Panamen- se, s/n – Jardim Meriti, ou na Secretaria Municipal de Fazenda, no segundo andar da Prefeitura. É necessário apresentar documento de identidade, CPF e comprovante de residência.

Preso por crime hediondo em Itaguaí

Policiais civis da 50ª DP prenderam um homem de 60 anos, condenado por estuprar uma menina de 12 anos. Ele foi localizado pelos agentes na Estrada do Teixeira, bairro Vista Alegre, em Itaguaí. Segundo investigações, em duas ocasiões, em 2014, o criminoso praticou

os abusos no interior da casa da avó materna da vítima, em Itaguaí. Ele se aproveitava da confiança que tinha da avó e dos demais familiares da menor para frequentar o local. foi cumprido mandado de prisão condenatória, expedido pela Justiça, por estupro de vulnerável.

Educação de Nova Iguaçu é reconhecida em Brasília

Além de receber o Selo Petronilha, educação foi contemplada no PAR

Divulgação

A Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), recebeu, em Brasília, o Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva de Educação para as Relações Étnico-Raciais, concedido pelo Ministério da Educação (MEC). O município havia sido premiado no início deste ano por promover práticas pedagógicas que valorizam as culturas afro-brasileira, quilombola e indígena.

O evento reuniu representantes das 20 redes de ensino premiadas em todo o país, entre elas a de Nova Iguaçu, uma das três contempladas no estado do Rio de Janeiro e entre as 436 certificadas nacionalmente, sendo 428 municipais e oito estaduais.

O prefeito Dudu Reina celebrou o reconhecimento e destacou a importância da educação como instrumento de transformação social.

“Nova Iguaçu tem trabalhado para construir uma rede pública cada vez mais inclusiva e representativa. Esse selo mostra que estamos no caminho certo, formando uma geração que respeita as diferenças e valoriza a diversidade. É um orgulho para a cidade e para toda a nossa equipe”, afirmou o prefeito.

Além do reconhecimento, Nova Iguaçu foi uma das 20 redes



Educação de Nova Iguaçu recebe Selo Petronilha em cerimônia nacional em Brasília

selecionadas para receber apoio financeiro de R\$ 200 mil, por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR). O recurso será destinado à formação continuada de educadores e ao fortalecimento de práticas pedagógicas em toda rede municipal de educação.

A secretária municipal de Educação, Maria Virgínia Andrade Rocha, representou o município na cerimônia.

“Receber este selo em nome de Nova Iguaçu é motivo de orgulho e de responsabilidade. Nossas escolas são espaços de aprendizado,

mas também de acolhimento, respeito e valorização das diferenças. Continuaremos firmes no propósito de formar cidadãos conscientes, solidários e orgulhosos de sua história e identidade”, disse.

A cerimônia contou com a presença da professora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, referência nacional na luta pela igualdade racial e que dá nome à premiação, além do ministro da Educação, Camilo Santana, da ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo dos Santos; a ministra da Igualdade Racial,

Anielle Franco; entre outras autoridades ligadas à educação e aos direitos humanos.

A conquista destaca o projeto permanente “Minha Escola Contra o Racismo”, desenvolvido pela rede municipal de Nova Iguaçu. Presente nas 151 escolas, a iniciativa valoriza as culturas afro-brasileira, indígena e quilombola, envolvendo toda a comunidade escolar. O projeto fortalece uma política contínua de educação para as relações étnico-raciais e consolida a escola como espaço de respeito e representatividade.

Caxias celebra o Dia Mundial do Diabetes com ações preventivas

O Dia Mundial do Diabetes é comemorado em 14 de novembro. Este ano, para marcar a data, a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias estão promovendo a Primeira Semana de Diabetes do município, que acontece entre os dias 10 e 14 de novembro. O evento, que tem como tema “Diabetes e Bem-estar no Trabalho”, conta ainda com o apoio da Associação de Diabetes de Caxias.

O encerramento da Semana de Diabetes acontecerá no dia 14, com uma grande ação de saúde no Restaurante do Povo, localizado no Centro do muni-

cípio. Das 9h às 16h, serão oferecidos gratuitamente à população serviços como exames para diagnóstico e controle do diabetes (Glicemia capilar e coleta de amostra de sangue); exame de fundo de olho; tratamento básico de podologia (participação de podólogas parceiras da Associação Carioca de Diabetes); agendamento de consultas; avaliação e orientação de saúde para diabéticos (nutrição, farmácia e odontologia); espaço de conhecimento (presença de representantes de órgãos públicos, conselhos, comissões e associações); e espaço de diversidade e inclusão.

Obras de pavimentação em Belford Roxo

O secretário municipal Chefe de Gabinete, Marcelo Canella, acompanhou de perto as obras de pavimentação e colocação de novo asfalto em diversas ruas dos bairros Parque São Vicente e Sargento Roncalli e também na Estrada de Furnas, em Santa Tereza. As obras estão sendo realizadas pela Prefeitura de Belford Roxo, em parceria com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado das Cidades.

“De rua em rua, de bairro em bairro, estamos acompanhando de perto cada detalhe da pavimentação asfáltica no Parque São Vicente e Roncalli. Mais uma obra para dar mais dignidade, mobilidade e qualidade de vida à todos os moradores. Na gestão do prefeito Márcio Canella estamos transformando a nossa querida Belford Roxo em uma cidade melhor para todos. Agradeço também ao governador Cláudio Castro que é um parceiro incansável de Belford Roxo e ao presidente do União Brasil e da Alerj, Antonio Rueda e ao deputado estadual Rodrigo Bacellar”, destacou o secretário.

O secretário Marcelo Canella também destacou as obras de pavimentação e melhorias na Estrada de Furnas, uma demanda antiga dos moradores do bairro Santa Tereza. Uma das principais vias do bairro está ficando de cara nova, após passar por obras de fresagem, e agora, recebendo a pavimentação com concretagem, meios-fios e calçadas, através da Secretaria Municipal de Ação Comunitária, para na sequência receber o novo asfalto, na parceria com a Secretaria de Estado de Cidades.

“Essa obra de pavimentação na Estrada de Furnas era um pedido de muito tempo dos moradores, que não aguentavam mais, quando chovia muita lama e no sol muita poeira. Mas, graças ao prefeito Márcio Canella, ele atendeu o pedido dos moradores. Quando pessoas comprometidas caminham juntas, o resultado aparece em forma de transformação. Seguimos no ritmo certo, com planejamento, responsabilidade e resultados”, finalizou o secretário Marcelo Canella, ao lado do vereador Júlio Piu.

Tomwsulcer via Wikimedia Commons



Ações serão realizadas ao longo da semana, em Caxias

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE SEGURANÇA PÚBLICA
COMISSÃO DE PREGÃO
AVISO

A Comissão de Pregão torna público que será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025

Dia: 19/11/2025 - Hora: 13h00

TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM

OBJETO DA LICITAÇÃO: Aquisição de equipamentos de processamento de dados (servidores)

PROCESSO Nº SEI-90002/000189/2025

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL
4ª COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO - AVISOA Secretaria de Estado de Polícia Civil, situada na Rua do Lavradio, nº 162, 2º andar, Centro - RJ, torna público que realizará, por meio do Portal de Compras SIGA (www.compras.rj.gov.br), a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, abaixo mencionada:

Pregão Eletrônico nº: 035/25

Objeto: Fornecimento contínuo de gases especiais em cilindros e/ou tanques estacionários, em regime de comodato, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

Critério de Julgamento: Menor preço por item

Limite para Acolhimento das Propostas: 24/10/2025, às 9h30

Data do Pregão: 24/10/2025, às 10h00

Total Estimado da Contratação: R\$ 160.997,69 (cento e sessenta mil novecentos e noventa e sete reais e sessenta e nove centavos).

Processo Eletrônico Instrutivo: SEI-360018/000532/2024

Contatos: dgcc.dlca@pcivil.rj.gov.br / licitacao.sepol@outlook.comO Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos <https://www.compras.rj.gov.br> e no <https://www.gov.br/pncp/pt-br>

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Arquivo/TV Correio da Manhã



O novo decreto se soma às ações já em vigor

Prefeitura adota novas ações de contenção de gastos

A Prefeitura de Petrópolis publicou, nesta sexta-feira (07), um novo decreto que estabelece regras mais rígidas para a contenção de despesas em toda a administração municipal, direta e indireta. As medidas são um aprofundamento necessário do Plano de Contingência iniciado em julho, quando foi decretado o Estado de Calamidade Financeira. A decisão foi tomada

após o grupo de trabalho, instituído em julho, constatar que a situação fiscal herdada da gestão anterior é ainda mais grave do que a avaliação inicial. O novo decreto cita a “reiterada inadimplência pela gestão encerrada em 31 de dezembro de 2024, com férias dos servidores da educação e despesas necessárias ao custeio da administração geral...” cita um trecho.

Principais medidas

As medidas são: redução de 15% sobre o valor de todos os contratos de obras, prestação de serviços, fornecimento de material, combustíveis e contratos de locação de bens móveis e imóveis. Exoneração de todos os integrantes de comissões e grupos de trabalho remunerados.

Corte de 15% das despesas decorrentes de mão de obra, o que inclui RPA, contratados por empresas terceirizadas, contratos por prazo determinado, cargos comissionados e funções gratificadas. Suspensão da concessão de novos pagamentos de triênios e quinquênios.

Divulgação



Premiações refletem avanço nas frentes da IA

Serratec recebe duas premiações em outubro

O Parque Tecnológico da Região Serrana do Rio de Janeiro (Serratec) recebeu recentemente dois reconhecimentos relacionados às atividades na área de inovação. Entre eles, o Prêmio Brasil Digital Ozires Silva, promovido pelo Instituto Brasil Digital (IBD), que avalia projetos de transformação digital voltados para impacto

social, sustentabilidade e desenvolvimento econômico. A cerimônia ocorreu na segunda-feira (3), no Sheraton São Paulo WTC Hotel, e também marcou os 25 anos do IBD e os 5 anos do movimento Brasil Digital para Todos (BDT). Nesta edição, o homenageado foi o engenheiro Luiz Carlos Affonso, da Embraer.

Destaque nacional

O Serratec foi premiado na categoria “Destaque Nacional” com o programa Residência em TIC, voltado à formação de profissionais na área de tecnologia, com mais de 1.600 pessoas capacitadas na Região Serrana do Rio de Janeiro. Ainda em ou-

tubro, o Serratec também foi reconhecido no Prêmio TI Rio de Inovação, na categoria “Hubs e Comunidades de Inovação”, durante cerimônia que marcou o lançamento do 1º Mapeamento das empresas de Tecnologia da Informação do Estado.

Audiência sobre a Enel

O vereador Júnior Coruja durante sessão na Câmara realizada nesta quinta-feira (06), informou que procolou um pedido de audiência pública no dia 24 de novembro, para abordar o serviço prestado pela concessionária Enel. O anúncio foi realizado após o vereador

Wesley Barreto, usar a tribuna do plenário para questionar a Enel sobre os serviços prestado no município. No protocolo foi solicitado a apresentação do plano verão, elaborado pela concessionária, a fim de evitar prejuízos durante o período de chuva.



Endividamento do SehaC dominou debate político na Câmara Municipal

Vereadores reagem à crise financeira e à intervenção judicial no Alcides Carneiro

Por Gabriel Rattes

A grave crise financeira enfrentada pela Prefeitura de Petrópolis e a intervenção judicial no Hospital Alcides Carneiro (SehaC) provocaram forte repercussão entre os vereadores. Em audiência na 4ª Vara Cível, o secretário municipal de Fazenda, Fábio Júnior, afirmou que o município estava sem recursos próprios em caixa e tentava antecipar tributos para pagar salários. O juiz Jorge Luiz Martins Alves classificou a situação da saúde como “calamidade” e determinou intervenção no SehaC, após constatar aumento expressivo da dívida.

Pouco mais de R\$ 13 milhões foram sequestrados das contas da Prefeitura para pagamento do Instituto de Previdência e Assistência Social (Inpas), mas faltaram quase R\$ 600 mil para completar o valor determinado pela Justiça. A medida acendeu um alerta sobre a capacidade financeira do município e abriu espaço para novas discussões políticas sobre o equilíbrio fiscal e a gestão da saúde pública.

Base do governo

Em entrevista ao Correio Petropolitano, o vereador Dr. Aloísio Barbosa, da base do governo, afirmou que o momento exige união entre os Poderes e responsabilidade na condução das contas públicas. Segundo ele, o Legislativo tem atuado de forma colaborativa com o Executivo na busca por soluções viáveis.

“Estamos comprometidos com medidas que fortaleçam o equilíbrio fiscal do município. O foco é aprimorar a gestão das receitas, revisar contratos e ampliar a arrecadação sem aumento de impostos. Também estamos buscando convênios e parcerias para aliviar as despesas”, destacou Aloísio.

O parlamentar reconheceu que o cenário é desafiador, mas ressaltou que a administração vem adotando medidas para evitar o agravamento da situação. “Mesmo diante das dificuldades, há um esforço constante para manter os serviços essenciais funcionando e garantir o pagamento dos servidores. A prioridade da administração é reequilibrar as contas com responsabilidade e dentro da legalidade, sempre buscando so-



Intervenção foi determinada durante audiência realizada nesta semana na 4ª Vara Cível

lúções que não comprometam o funcionamento da máquina pública”, afirmou.

Sobre o impacto da suspensão do aumento do ICMS pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Aloísio reconheceu que a decisão afeta as finanças municipais, mas reforçou que o Executivo busca alternativas sustentáveis. “A Prefeitura segue empenhada em ampliar as fontes de arrecadação por meio da regularização fundiária, do fortalecimento do setor produtivo local e do incentivo ao empreendedorismo. São ações que ajudam a cidade a crescer sem sobrecarregar o contribuinte”, concluiu.

Oposição

Também em entrevista exclusiva ao Correio Petropolitano, a vereadora Júlia Casamasso, da oposição, classificou a situação como “resultado da falta de planejamento” e criticou a gestão municipal. “O governo não tem conseguido garantir o básico: pagar servidores em dia e manter serviços funcionando. A Justiça está sendo obrigada a ocupar o lugar do Executivo porque o prefeito não governa. É a prova de uma administração que perdeu o controle da cidade”, afirmou.

Para ela, o aumento da dívida do SehaC é consequência direta do modelo de gestão terceirizado. “Entregar a saúde ao setor privado fragiliza o planejamento e destrói a capacidade de gestão pública. O endividamento acelerado do SehaC expõe falta de transparência, repasses insuficientes e descontrole na execução dos con-

tratos. Isso comprova que privatizar a gestão da saúde é um erro: ela precisa ser conduzida com responsabilidade pública e compromisso social”, disse. A vereadora também defendeu maior fiscalização sobre os contratos da saúde e revelou que a Câmara já solicitou documentos à Secretaria de Saúde e pretende ouvir o interventor nomeado pela Justiça. “O objetivo é garantir transparência, apurar responsabilidades e dar respostas concretas à população”, afirmou.

Casamasso ainda criticou a antecipação de tributos para pagamento de salários. “Revela que o governo está dependendo de soluções paliativas, sem planejamento real. Antecipar tributos hoje significa comprometer a arrecadação e o pagamento de amanhã, gerando um ciclo de crise permanente. É importante lembrar que o atual prefeito era vereador e conhecia a situação financeira do município. Desde o primeiro dia de governo não tomou medidas estruturais, esperou seis meses para decretar calamidade financeira e segue apostando em “milagre” do ICMS”, completou.

“Estamos lidando com duas crises simultâneas. Uma é financeira, fruto do acúmulo de dívidas ao longo dos últimos anos, não apenas deste governo. A outra, ainda mais grave, é a crise de prioridade: o governo atual não apresenta horizonte, não apresenta plano, e aprofunda o sucateamento dos serviços públicos, precarizando a vida dos servidores e o atendimento à população”, finalizou.

Câmara aprofunda debate

Na manhã desta sexta-feira (07), o presidente da Câmara Municipal, Júnior Coruja, reuniu dez vereadores para discutir a crise financeira do município e os atrasos nos pagamentos dos servidores. O encontro teve como objetivo avaliar os impactos da situação e buscar alternativas conjuntas que possam amenizar os efeitos da crise sobre a população petropolitana.

Durante a reunião, os parlamentares destacaram a importância de que o decreto de calamidade pública seja aplicado de forma mais rigorosa e reforçaram a necessidade de diálogo entre os Poderes para garantir medidas efetivas de recuperação fiscal.

Também foi ressaltada a devolução de recursos da Câmara ao Executivo como forma de contribuição prática neste momento de dificuldade. Os vereadores afirmaram que continuarão acompanhando de perto a execução orçamentária e cobrando transparência na destinação dos recursos públicos, especialmente nas áreas de saúde e educação.

Participaram da reunião os vereadores Léo França, Carlos Alberto, Professora Lívia, Júlia Casamasso, Thiago Damasceno, Marquinhos Almeida, Dr. Aloísio Barbosa, Júnior Paixão e Tiago Leite. Não participaram Gilda Beatriz, Octavio Sampaio, Gil Magno, Dudu e Wesley Barreto, que estavam em compromissos externos relacionados às suas agendas de trabalho.

Johnnata Joras/CM

TERESOPOLITANAS

Ascom/PMT



Unidade deve ser entregue em 12 meses

Prefeitura adquire prédio para saúde

A Prefeitura de Teresópolis anunciou a compra de um prédio para montar um novo hospital. O imóvel fica localizado na Avenida Delfim Moreira, 766, na Várzea, no local onde funcionou uma agência do Banco Itaú. A aquisição, segundo a prefeitura, custou R\$ 1,9 milhões. O imóvel possui uma

área de aproximadamente 1.400,00 metros quadrados, e foi desapropriado pelo município no último mês de agosto. Segundo a prefeitura, as obras de adaptação do imóvel deverão ser iniciadas em breve e a expectativa é de que a unidade seja entregue à população entre até 12 meses.

Apoio

O hospital está sendo anunciado com um Multi Hospital Municipal, e funcionará como uma unidade de der retaguarda, oferecendo suporte às demais unidades médicas do município.

Atendimento

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, a nova unidade vai contribuir para desafogar os atendimentos da UPA 24h e dos Serviços de Pronto Atendimento (SPA) de Bonsucesso e Dr. Eitel Abdallah.

Ocorrências

A Defesa Civil registrou sete ocorrências por conta da chuva registrada neste fim de semana. Segundo o órgão, foram quatro quedas de árvores, um afundamento de via e um deslocamento de massa.

Acumulados

Os maiores acumulados pluviométricos registrados nas últimas 24 horas foram no Parnaso - 17.4mm, Quinta do Lebrão - 13.2mm, São Pedro - 11.8mm, Rosário - 11.8mm e Quinta do Paraíso - 11.6mm.

CORREIO SERRANO

Google maps

Conselho Tutelar

A Prefeitura de Nova Friburgo regulamentou o uso de veículos exclusivos pelo Conselho Tutelar do município. A medida, publicada no Diário Oficial, estabelece que cada conselho tenha um veículo próprio



Medida foi publicada no D.O

para o atendimento das demandas, além de um veículo reserva para casos de emergência ou impossibilidade de utilização do automóvel principal. A norma veda o uso do veículo para passeios e caronas.

Monitoramento e fiscalização

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos será responsável pela organização mensal da escala permanente de motoristas, a fim de garantir disponibilidade para atendimento ininterrupto (24

horas por dia, inclusive finais de semana e feriados), assim como na elaboração de planilhas com os dados sobre o veículo, quilometragem, viagens e horário de chegada e saída. O veículo também não poderá ser emprestado.

Resgate

A Secretaria de Saúde de Areal está realizando o resgate de não vacinados até o dia 31 de dezembro no Centro de Imunização Marta Feo de Almeida. Para a imunização é necessário levar documentos como: caderneta de vacinação, CPF e cartão do SUS.

Visita

O Presidente da Câmara Municipal de Areal, Álvaro Freitas, acompanhado dos Vereadores Felipinho Barros e Luís da Papalaria, cumpriu uma série de compromissos oficiais em Brasília. No Congresso, visitaram os gabinetes dos Deputados Bebeto e Soraya.

Reunião

A prefeitura de São José do Vale do Rio Preto realizará na próxima terça-feira (11) uma reunião com comerciantes com a finalidade de alinhar as ações para o final de ano. A reunião será às 19h30 no salão paroquial, na Praça João Werneck.

Falha

A Câmara de Nova Friburgo informou que o portal da transparência apresenta instabilidade devido a transição do sistema de gestão. Segundo o legislativo, o problema ocorre devido a integração com o site do executivo, que também está em transição.



Atual gestão e concessionária alega 'dificuldade' de diálogo da antigo governo

Paraíba do Sul R\$ 115 milhões de investimento da Light

Recursos serão para renovar equipamentos e rede elétrica

Por Leandra Lima

O município de Paraíba do Sul foi contemplado com um investimento de R\$ 115 milhões da concessionária de energia Light. O anúncio foi feito pelo prefeito Júlio Canelinha, após a renovação do contrato de concessão, indicando que os recursos seriam destinados à renovação dos equipamentos e da rede elétrica da região que sofre com o serviço precário prestado pela empresa.

Conforme expressa Canelinha, o município já vinha se manifestando sobre a fragilidade e os picos de luz constantes, o que, para ele, pode ter uma possível melhora com o investimento. “Estamos sempre reclamando e fiscalizando o serviço. Isso é uma concessão federal, mas temos nos empenhado. Acreditamos que nesse acordo em que a Light propôs em Brasília, junto com a diretoria, seja para mudar toda a rede e fazer com que ela seja nova”, disse em entrevista ao Correio Petropolitano.

Problema crônico

O problema com a energia na cidade é crônico, algo que se arrasta desde a última gestão, que, conforme a Light, não havia comunicação entre o Executivo e a concessionária. Segundo o prefeito, a antiga

gestão deixou dívidas e, assim que assumiu a cadeira, alguns prédios públicos estavam sem energia, incluindo a sede da Prefeitura. “Então, cabe lembrar que Paraíba do Sul, quando assumimos o governo, tinha a energia dos locais públicos cortada, como, por exemplo, o Palácio Barão Ribeiro de Sá”, contou Júlio Canelinha.

No cenário encontrado, a atual gestão estabeleceu um diálogo com a Light que, segundo eles, não existia no passado. “Existe uma grande dívida dos governos passados, e estamos parcelando ela”, explicou Canelinha.

Desde então, a Light está atuando de forma emergencial no município. “Temos recebido atendimentos de forma emergencial. Mas, definitivamente, a gente precisa encontrar uma solução que seja efetiva, que mude essa realidade ruim do atendimento que está sendo prestado”, ressaltou o prefeito.

Contrato

Diante das dificuldades históricas, a prefeitura afirma que o investimento pode representar uma virada.

O novo contrato de concessão surgiu após a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) recomendar ao Ministério de Minas e Energia (MME) a prorrogação do do-

cumento nº 1/1996 da Light Serviços de Eletricidade S.A. – Light, cujo vencimento ocorrerá em 4 de junho de 2026. A distribuidora atende quatro milhões de unidades consumidoras em 31 municípios fluminenses.

Nas regiões de cobertura do Correio, duas cidades são abastecidas pela empresa, sendo elas Paraíba do Sul e Três Rios.

Visão de Paraíba

Frente ao contrato, o prefeito sul-paraibano demonstrou preocupação, pois a população reclama frequentemente de queda de energia e demora no restabelecimento dos serviços, tendo em vista a extensão territorial de Paraíba do Sul, que passa por divisas de vários municípios.

“O contrato estabelece uma cobertura de toda a região do município, que possui uma extensão de mais de 580 quilômetros quadrados”, mencionou Canelinha.

Dito isso, o prefeito ressaltou que a cidade tem áreas rurais e distritos com dificuldade de atendimento e que isso, para ele, deve ser levado em consideração.

“Então, é necessário que esse investimento seja feito por toda a região, principalmente a região de estradas vicinais, da zona rural, que também tem suas produções e famílias que

vivem lá”, enfatizou.

Canelinha indagou ainda que, mesmo sendo uma concessão federal, o município vai fiscalizar e encontrar meios de melhorar a comunicação com a Light.

Obrigações contratuais

O acordo exige da Light melhorias e maior accountability em qualidade e investimentos, sob risco de sanções.

Um dos pontos principais das obrigações é que o serviço de distribuição de energia elétrica somente poderá ser interrompido nos casos expressamente previstos nas normas e regulamentos específicos, ou quando ocorrer motivo de ordem técnica, que possa comprometer a segurança das instalações ou de pessoas, ou por inadimplemento do consumidor.

Além disso, a Light deve fornecer energia elétrica a consumidores localizados em sua área de concessão, nos pontos de entrega definidos nas normas dos serviços. E também deve realizar, por sua conta e risco, as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, operando as instalações e equipamentos correspondentes, de modo a assegurar a continuidade, a regularidade, a qualidade e a eficiência dos serviços, entre outras especificidades previstas no contrato.

3ª Conferência de Desenvolvimento Rural será em Nova Friburgo

Foto: Divulgação/Villa Macca



O encontro busca construir um agenda política de transformação agroecológica

agricultura familiar, os saberes tradicionais e o papel central das comunidades do campo no desenvolvimento sustentável.

A conferência é organiza-

da pelo Colegiado Municipal envolvido no Desenvolvimento Sustentável, com o apoio e respaldo institucional do Governo do Estado do Rio de

Janeiro, da Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, e do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

A expectativa é que a Conferência fortaleça o sentimento de pertencimento municipal e ajude a consolidar um plano de ação comum para os próximos anos, com base nos princípios solidariedade, sustentabilidade e valorização da Agricultura Familiar e da vida no campo.

Estão convidadas as representações da Emater, Pesagro, Embrapa, Fiperj, Sindicato Rural de Nova Friburgo, sindicato da Agricultura Familiar de Nova Friburgo (Sindaf), entre outras.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Reprodução/@munirneto



Solenidade da homenagem aconteceu na capital

Munir entrega homenagem para Presidente do DRM-RJ

O deputado estadual Munir Neto afirmou em suas redes sociais que teve a honra de entregar junto ao prefeito de Resende, Tande Vieira, que participou da mesa de honra, a mais alta honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) ao presidente do

Departamento de Recursos Mineirais (DRM-RJ), Luiz Claudio Almeida. Em solenidade no plenário do Palácio do Tiradentes, na capital, o parlamentar entregou a Medalha Tiradentes, em reconhecimento ao trabalho feito em benefício da população fluminense.

Trabalho em prol da população

“Conheço o Magalhães há muitos anos e sempre admirei sua competência. Como deputado, tive a alegria de recontrá-lo à frente do DRM e de reconhecer, com esta justa honraria, o excelente tra-

balho que ele realiza”, disse Munir Neto. Também compuseram a mesa os desembargadores Cláudio Dell’Orto e Paulo Rangel, ambos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ).

Problemas na BR-393

Aliás, Munir também participou do encontro de prefeitos do Sul Fluminense sobre a situação da BR-393, que tem causado transtornos pela falta de manutenção e fiscalização. “Há cerca de 2 anos, fiz

uma indicação na Alerj e enviei ofícios ao DNIT e ao governador Cláudio Castro, solicitando providências. Juntando forças, vamos conseguir superar os obstáculos e trazer de volta a segurança”, pontuou.

João Vitor Dias/PMBP



Mostra reúne obras e acervo histórico do Vale do Café

Ipiabas recebe exposição “Entre Trilhos e Memórias”

A Estação Ferroviária de Ipiabas recebeu, neste sábado (9), a abertura da exposição “Entre Trilhos e Memórias”, que celebra a importância da ferrovia na formação do Vale do Café. A exposição ficará aberta ao público até dezembro, com visitação aos sábados à tarde e domingos pela manhã. A mostra é

uma realização da Prefeitura de Barra do Piraí, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com a Associação Fluminense de Preservação Ferroviária. O evento reuniu autoridades, artistas e moradores em uma noite marcada pela valorização da história e da cultura local.

Promoção da cultura

A prefeita Kátia Miki, o secretário municipal de Turismo Tadeu Oliveira e a presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, Marcelle de Souza Salles, participaram da cerimônia de abertura. Marcelle destacou o empenho dos artistas e a

importância de ocupar a estação com ações culturais: “É muito simbólico que essa exposição esteja justamente aqui, na Estação de Ipiabas, um espaço que tem sido cuidado e utilizado para promover cultura. Onde há ferrovia, há vida”, afirmou.

Resgate da memória

A mostra reúne maquetes de estações e locomotivas criadas pelo artista Marcos Antônio da Silveira Mello, fotografias de Carlos Sacchi e obras de Wesley Monteiro, Ubiratan Lima, Maria José Marchiori, Inês Marchiori e Leonídia Machado, além de peças originais do acervo

da associação. O secretário Tadeu Oliveira ressaltou que a parceria com a associação fortalece o turismo histórico de Barra do Piraí. “Além de resgatar a memória ferroviária, ela ajuda a divulgar nossa cidade e a atrair mais turistas para Ipiabas”, destacou.

Sesc-RJ leva magia do Natal para cidades do Sul Fluminense

Celebrações terão cortejos, apresentações e visita do Papai Noel

A região Sul Fluminense vai sentir a magia natalina a partir deste mês de novembro com a chegada do Natal Sesc RJ 2025, que promete transformar espaços públicos em cenários iluminados e repletos de atividades gratuitas para toda a família.

Entre os municípios que receberão as atividades estão Angra dos Reis (Mambucaba e Japuiba), Barra do Piraí, Barra Mansa, Mangaratiba, Mendes, Miguel Pereira, Paraty, Pinheiral, Piraí, Valença e Vassouras. As ações se estendem até o início de janeiro e contam com o apoio das prefeituras e dos sindicatos do comércio varejista.

A programação inclui árvores natalinas, instagramáveis, visitas do Papai Noel, apresentações musicais, fanfarras e cortejos, reforçando o espírito de união e congratamento que marca o período.

A abertura oficial será no dia 11 de novembro, no Centro Cultural Sesc Quitandinha, em Petrópolis, com o acendimento da árvore de Natal de 30 metros que está sendo montada no entorno do lago. Também haverá projeção mapeada na fachada e o espetáculo “Concerto de Natal”, com solistas do Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro da Ópera do Meio-Dia.

- O Natal é uma época em que os sentimentos de união e fraternidade se renovam. O Sesc RJ celebra esse momento promovendo atividades que estimulam o convívio, a partilha e o espírito solidário, espalhando alegria por todo o estado - destaca Antonio Florencio de Queiroz Junior, pre-



Divulgação/PMI

Programação se estenderá até janeiro. O distrito de Penedo, em Itaiaia, é um dos pontos incluídos na rota

sidente do Sistema Fecomércio RJ e do Sesc RJ.

Depois da abertura em Petrópolis, o Natal Sesc RJ percorrerá 44 localidades de todas as regiões do estado.

Programação completa

Angra dos Reis

- 16/11 – Inauguração da Árvore de Natal
- 21/11, às 16h – Visita do Papai Noel
- 07/12, às 20h – Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca Local: Campo da Gringa – Parque Mambucaba
- Barra Mansa
- 05/12 – Inauguração da Decoração de Natal
- 17h – Cortejo de Natal Churumello Circus Local: Praça Ponce de Leon – Praça da Matriz

Barra do Piraí

- 21/11, às 20h – Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca Local: Praça Nilo Peçanha – Centro
- Inauguração da Árvore de Natal Local: Praça Nilo Peçanha e Ipiabas
- 28/11, às 16h – Visita do Papai Noel Local: Praça Nilo Peçanha – Centro
- Mangaratiba
- 22/11 – Inauguração da Decoração de Natal
- 05/12, às 20h – Orquestra Sinfônica Juvenil Chiquinha Gonzaga Local: Praça Roberto Olímpio Simões
- Mendes
- 07/12 – Inauguração da Decoração de Natal Local: Praça da Bandeira

V. Redonda confirma o 4º Encontro de Mulheres de Movimentos Sociais

Volta Redonda realiza, no próximo dia 19, o “4º Encontro de Mulheres de Movimentos Sociais”, no auditório do Palácio 17 de Julho, sede da prefeitura. O evento, que faz parte da pasta de promoção de Políticas para Mulheres da Secretaria de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos (SMDH), com participação das assessoras técnicas da secretaria na organização, tem como pauta de discussão a Violência Digital Contra a Mulher e a Conscientização Negra.

- No digital ou na vida real, a violência contra a mulher é crime. Ela pode estar atrás da tela do celular, em mensagens, fotos, comentários e exposições nas redes sociais, a dor é real mesmo quando o ataque é virtual - afirmou a secretária da SMDH, Glória Amorim.

É classificada como violência digital toda ação praticada por meios tecnológicos que causa dano, constrangimento, exposição, controle ou ameaça à mulher. Isto inclui divulgação de fotos ou vídeos íntimos



Adriana Cóprio/PMVR

‘Violência Digital Contra a Mulher’ será uma das pautas

sem consentimento, ameaças e chantagens em redes sociais ou mensagens ofensivas, invasão da privacidade ou roubo de senhas, ofensas, humilhações e fake news, criação de perfis falsos para difamar ou controlar. Todos esses comportamentos são considerados crimes e estão previstos

em lei: Lei Maria da Penha (11.340/2006); Lei Carolina Dieckmann (12.737/2012); Lei nº 13.718/2018 (Crimes contra a dignidade sexual); Lei 14.132/2021 (Crimes de perseguição/stalking).

Conscientização Negra

Outro tema atual do en-

contro será a Consciência Negra, assunto fundamental no país considerando a história e a cultura afro-brasileira em reconhecer e valorizar a contribuição dos africanos e afro-brasileiros na formação da população brasileira. Abordar racismo e discriminação e sua persistência, desigualdades raciais em áreas como educação, emprego, saúde e segurança pública.

O Encontro de Mulheres vai debater o Movimento Negro brasileiro na luta por direitos e cidadania; as mulheres negras e as dificuldades que enfrentam no dia a dia na luta por igualdade racial e oportunidades iguais na sociedade, mercado de trabalho e formação.

Também será lembrado o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), sendo um marco contra a discriminação racial, social e que leva a refletir sobre a importância das mulheres negras no país e seu empoderamento com autonomia financeira.

Crivella vai enviar recursos para VR

O vereador Paulinho do Raio-X e a secretária municipal de Saúde, Márcia Cury, receberam uma notícia durante uma reunião por telefone com o deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) na última sexta-feira (07).

O diálogo resultou em um grande avanço para a saúde pública de Volta Redonda: o parlamentar confirmou o envio de recursos para a aquisição de equipamentos modernos, que irão fortalecer a rede municipal de saúde.

Entre os investimentos está a chegada de dois aparelhos de raio-X digitais de última geração, que serão destinados ao Hospital Municipal Dr. Munir Rafful — um fixo e um móvel — ampliando a capacidade diagnóstica e garantindo mais agilidade e precisão nos atendimentos à população.

Segundo o vereador Paulinho do Raio X, responsável pela articulação, o envio dos recursos é um verdadeiro presente para cidade.

- Durante a conversa, inseri a nossa Secretaria de Saúde e alinhamos juntos esse grande avanço: a chegada de dois aparelhos de raio-X digitais para o Hospital Munir Rafful — um fixo e um móvel. Essa notícia chega exatamente na semana em que celebramos o Dia da Radiologia, o que torna esse anúncio ainda mais simbólico. É como se esse presente viesse para homenagear todos os profissionais da radiologia e reforçar o compromisso com a

saúde da nossa cidade - afirmou o vereador.

O deputado federal Marcelo Crivella também reforçou o carinho especial que tem por Volta Redonda.

- Volta Redonda tem um lugar especial no meu coração. Foi aqui que meus filhos nasceram, e sempre terei um carinho enorme por essa cidade. Poder contribuir mais uma vez com o desenvolvimento da saúde local é uma alegria imensa - concluiu o parlamentar.

CORREIO VALE PARAÍBA



Cerimônia do Selo Petronilha aconteceu em Brasília

Angra é premiada por políticas educacionais

A prefeitura de Angra dos Reis participou nesta quinta-feira (06), em Brasília, da cerimônia nacional de entrega do Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva de Educação para as Relações Étnico-Raciais 2025, promovida pelo Ministério da Educação. O evento

homenageou 20 redes de ensino do país que se destacaram por desenvolver políticas estruturantes voltadas à equidade racial e quilombola. O município foi representado no evento pelo secretário municipal de Educação, Juventude e Inovação, Paulo Fortunato.

Repasse para o município

Angra dos Reis foi o único município do Sul Fluminense entre as 20 selecionadas. Além do reconhecimento nacional, o município recebeu um repasse de R\$ 200 mil do Ministério da Educação para

fortalecer ações educacionais voltadas à equidade racial. Os recursos serão aplicados por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR) e vão apoiar iniciativas já em desenvolvimento nas escolas da rede.

Educação inclusiva

"Angra dos Reis tem avançado muito na construção de uma educação inclusiva e com equidade racial. Ser uma das 20 redes reconhecidas no país mostra que estamos fazendo

política pública séria, transformadora e baseada no respeito às nossas raízes e ao futuro das nossas crianças e jovens", relatou o prefeito de Angra dos Reis Cláudio Ferreti.



Encontro marcou as boas-vindas aos 55 novos agentes

B. Mansa reúne aprovados no concurso da Guarda Municipal

A prefeitura de Barra Mansa realizou nesta sexta-feira (07), uma reunião com os 55 candidatos aprovados no concurso público da Guarda Municipal. O encontro serviu para abrir um espaço de diálogo entre os aprovados e as equipes da administração municipal e alinhar o início do Curso de Formação Técnica e Profissional, previsto

para começar no dia 05 de janeiro de 2026. A reunião contou com a participação do secretário de Ordem Pública, Daniel Abreu; o comandante da Guarda Municipal, Paulo Sérgio Valente; o secretário de Administração, Gabriel Resende; o coordenador de Recursos Humanos, Paulo Víctor Menezes, e a equipe do setor de RH.

Impacto positivo

O major Daniel Abreu destacou o caráter histórico do momento e o impacto positivo que a nova turma trará para o município. "A chegada desses novos guardas representa um avanço importante para Barra Mansa. Com esse reforço, poderemos ampliar as ações de ordenamento

urbano, patrulhamento escolar e apoio ao trânsito, garantindo um serviço mais eficiente e próximo da comunidade. O curso técnico vai preparar os agentes para atuar com responsabilidade, disciplina e comprometimento com a população", afirmou o secretário.

Regimento interno

Durante a reunião, foram apresentados detalhes sobre o regimento interno da Guarda Municipal, etapas do curso, as regras de funcionamento das cotas, piso salarial, e orientações sobre vestimentas e materiais obrigatórios para o período de formação. A capacitação abordará

legislação, patrulhamento, trânsito, mediação de conflitos e atendimento de comunitário, e terá aulas presenciais das 8h às 17h. Os participantes deverão seguir o padrão de vestimenta definido pela instituição, incluindo camisa branca e tênis pretos, conforme orientações.

MEC autoriza novo curso de Medicina em Barra do Piraí

A graduação será no Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB)

Rayná Andreino/PMBP

Barra do Piraí conquistou oficialmente a autorização do Ministério da Educação (MEC) para implantação do curso de Medicina no município. O anúncio foi feito neste sábado (8), em cerimônia no campus local do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB), instituição responsável pela graduação. A cidade foi contemplada com a autorização do curso de Medicina conforme a Portaria MEC nº 827, publicada no Diário Oficial da União no dia 6 de novembro de 2025. O curso será sediado no campus de Barra do Piraí, onde a universidade iniciou sua trajetória há 58 anos.

A prefeita Katia Miki destacou a importância da conquista e o trabalho conjunto que tornou o projeto possível. "Este é um momento histórico para Barra do Piraí. A chegada do curso de Medicina é resultado de um esforço coletivo entre a Prefeitura, a UGB e o Governo Federal. Esse passo vai transformar a realidade local, atraindo estudantes, movimentando a economia e fortalecendo o sistema público de saúde", afirmou a prefeita, que ainda completou:

- Ver nossa cidade alcançar esse nível de desenvolvimento é motivo de orgulho. Quando o poder público caminha ao lado das instituições sérias, como o UGB, todos ganham. É um avanço que marca a história de Barra do Piraí - disse.



Parceria entre prefeitura e UGB consolida novo marco na educação da cidade

Durante o anúncio, o reitor Dr. Francisco Sampaio ressaltou o papel fundamental da Prefeitura na conquista. "Sem o envolvimento da prefeita Katia Miki e da administração municipal, esse resultado não seria possível. Esse curso vai representar uma verdadeira revolução para a instituição e para Barra do Piraí", afirmou o reitor.

O secretário municipal de Saúde, Cristiano Almeida, ressaltou o impacto que o novo curso trará também para o fortalecimento da rede pública de saúde. "A chegada da Faculdade de Medicina vai transformar a estrutura da saúde em Barra do Piraí. Com novos profissionais, parcerias e estágios, o municí-

pio vai poder aprimorar o atendimento e ampliar a qualidade dos serviços oferecidos à população", afirmou.

Impulso na economia local

Além do avanço educacional, a nova faculdade poderá gerar impactos diretos na economia local, movimentando setores como comércio, serviços, moradia, transporte, lazer e cultura. A cidade também ganha visibilidade regional e novas oportunidades de parcerias na área da saúde.

O deputado André Corrêa também participou da cerimônia e celebrou o avanço conquistado. "Barra do Piraí

está entre as poucas cidades do interior do estado a receber um curso de Medicina. Isso muda o cenário econômico e educacional, gera oportunidades e consolida o município como referência regional", afirmou.

Início em 2026

O curso de Medicina do UGB já inicia seu processo de estruturação, com previsão de oferta das primeiras vagas após as etapas de implantação definidas pelo MEC. De acordo com o reitor Francisco Sampaio, o edital do processo seletivo será publicado na próxima quarta-feira (12), e as aulas têm início previsto para o dia 2 de março de 2026.

Angra: Fortes chuvas danificam escola municipal e prefeitura suspende aulas

Divulgação PMAR



Reparos serão feitos na unidade a partir de segunda (10)

A Prefeitura de Angra dos Reis alertou, em um comunicado divulgado no último sábado (8), que a Escola Municipal Francisco de Assis Oliveira Diniz terá suas aulas suspensas por tempo indeterminado. A interdição é resultado de danos estruturais causados pelo forte temporal que atingiu a cidade durante o fim de semana.

A escola, localizada no Sertão do Bracuí, teve parte de seu telhado comprometida devido ao forte vento na cidade. Equipes técnicas da Secretaria de Educação estiveram no local logo após o incidente e realizaram a avaliação preli-

minar. O planejamento para os reparos já foi concluído, e a reconstrução da cobertura terá início nesta segunda-feira (10).

Um boletim divulgado pela Defesa Civil de Angra dos Reis informou que, no sábado, as rajadas de vento chegaram a 113 km/h; conforme

medição da estação meteorológica da Vila do Abraão, na Ilha Grande. O maior volume de chuva acumulado na cidade foi de 17,73 milímetros em um período de seis horas, no bairro Pontal. As vistorias não identificaram vítimas ou feridos.

As aulas permanecerão suspensas até que a escola tenha condições adequadas de funcionamento. Atualmente, a Escola Municipal Professor Francisco de Assis Oliveira Diniz funciona em dois turnos (matutino e vespertino), atendendo alunos do 1º ao 5º ano de escolaridade, com um total de 175 estudantes.

Capivara vira monumento em B. Mansa

Paulo Dimas/PMBM



Escultura faz referência ao episódio da 'capivara meliante'

O prefeito Luiz Furlani inaugurou oficialmente o monumento em homenagem à capivara, instalado na Avenida Argemiro de Paula Coutinho - a Beira-Rio, no Centro neste sábado (08). A escultura faz referência ao episódio que viralizou nas redes sociais em julho deste ano, quando uma capivara foi flagrada se alimentando de uma das palmeiras recém-plantadas no canteiro central do local, durante os trabalhos de revitalização da área.

Na época, o prefeito havia manifestado indignação ao acreditar que a planta havia sido alvo de vandalismo. Pouco depois, um vídeo mostrou que a "autora do crime" era, na verdade, uma capivara - o que gerou grande repercussão e transformou o animal em um verdadeiro símbolo de Barra Mansa, apelidado carinhosa-

mente pela população de "capivara meliante".

A inauguração do monumento contou com a presença da vice-prefeita e secretária da Pessoa com Deficiência, Luciana Alves; da primeira-dama e secretária de Assistência Social

e Direitos Humanos, Joseane Ricarte; além de secretários municipais, vereadores, o subsecretário estadual Rodrigo Drable, o presidente da Câmara, Paulo Sandro de demais parlamentares. O evento também reuniu milhares de moradores e

teve clima de confraternização, com churrasquinho, refrigerante, pipoca, algodão doce, balões comemorativos e desenhos para as crianças colorirem.

Durante o evento, o prefeito Luiz Furlani destacou que o espaço da Beira-Rio passou por um amplo trabalho de paisagismo, tornando-se um ambiente de contemplação, lazer e convivência para as famílias. "Esse foi um momento muito especial para nossa cidade. Tudo começou com um mal-entendido, achando que tínhamos um inimigo da nossa cidade, mas descobrimos que era apenas uma capivara se alimentando tranquilamente. Ela acabou levando o nome de Barra Mansa para todo o Brasil e hoje ganha um espaço especial como parte da nossa história e da nossa identidade", afirmou Furlani.

Joana Lima/Assecm-Governo do Rio Grande do Norte

Crianças já brincam nas águas do São Francisco em Mossoró (RN)



O 'milagre' do São Francisco

Por Reynaldo Rodrigues

Como escreveu Carla Madeira, na obra literária Tudo é Rio: "O rio não pergunta se pode passar, ele vai abrindo caminho. Tudo o que flui se transforma. Tudo o que insiste, vive."

A frase poética fala sobre relações humanas, mas pode ser também uma alusão ao movimento do rio São Francisco, cruzando novas fronteiras e levando renovação ao semiárido.

No Nordeste, onde o sol castiga e o chão muitas vezes se racha em silêncio, cada gota tem o peso da sobrevivência. Por séculos, o sertanejo aprendeu a conversar com a seca, a extrair vida da falta de chuva e a guardar o sonho de ver o rio correr perto de casa. É por isso que o Velho Chico não é apenas uma distribuição de água: é memória, sustento e promessa cumprida de que o deserto pode florescer quando a água encontra o seu caminho.

Fonte de tanta vida

No dia 4 de outubro, foi comemorado o aniversário do Rio São Francisco. A data marca a primeira vez que os invasores portugueses Américo Vespúcio e André Gonçalves navegaram pelo Opará, forma como o rio era chamado em Tupi-Guarani pelos povos originários. Para celebrar os 524 anos do momento em que ele passou a ser o Velho Chico.

O Rio é considerado o principal curso de água do Nordeste e é o quarto maior do Brasil, ficando somente atrás dos Rios Amazonas, Paraná e Madeira. O Velho Chico tem sua nascente na Serra da Canastra, em Minas Gerais, onde solos e rochas armazenam e liberam água gradualmente, garantindo o fluxo contínuo do rio — mesmo nas secas mais severas. Com bacia hidrográfica de cerca de 645 mil km², atravessa originalmente cinco estados: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Desde o Segundo Império, estudos o apontam como uma solução para o severo flagelo da seca. Por anos, porém, essa ideia de transposição do São Francisco ficou somente no papel.

Em 2025, o recurso hídrico passou a chegar também a novos estados, como o Rio Grande do Norte, ampliando o abastecimento e fortalecendo a qualidade de vida no semiárido. A próxima etapa será alcançar municípios do

Piauí. Apesar do avanço, a bacia enfrenta desafios como poluição, redução de áreas de água natural e disputas pelo uso dos recursos hídricos.

Projeto de Integração

O Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) é um dos maiores esforços do país para ampliar o acesso à água no semiárido, conectando o Velho Chico a outras bacias por meio de uma complexa rede de canais, reservatórios, estações de bombeamento e aquedutos.

Com seus dois eixos — Norte e Leste —, o sistema reforça o abastecimento de cidades e áreas rurais, beneficiando milhões de nordestinos. A obra inclui túneis de grande porte, como o Cuncas I, o maior da América Latina destinado ao transporte de água, e extensas linhas de transmissão que garantem o funcionamento do bombeamento.

Embora o São Francisco reúna grande parte da água do Nordeste, a região como um todo dispõe de apenas uma pequena fração dos recursos hídricos do país — o que torna indispensáveis soluções estruturantes para reduzir os impactos das estiagens.

Rio Grande do Norte

Questionados pelo Correio da Manhã sobre a expansão do projeto, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) informou que o Projeto de integração do Rio São Francisco (PISF) já impacta positivamente o semiárido potiguar desde agosto de 2025, quando o estado recebeu, pela primeira vez de forma regulamentada, as águas da transposição.

O ministro Wáldez Góes percorreu recentemente o chamado "caminho das águas", acompanhando obras estruturantes que possibilitam a chegada do São Francisco ao território potiguar.

"Essa liberação marca mais um avanço na missão de garantir segurança hídrica ao povo nordestino. O Rio Grande do Norte foi uma das pontas dessa grande engenharia que é o PISF, chegamos lá com planejamento, responsabilidade e olhar social", destacou o ministro.

Piauí

No fim de outubro, o Governo Federal oficializou a inclusão do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Ambiental e Social (EVTEAS) do Canal de Integração

Integração hídrica amplia o alcance do Velho Chico pelo semiárido nordestino

Divulgação/Codevasf



Alevinos são soltos no rio para conter problemas ambientais

Divulgação/MDIR



Canais já levam a água do São Francisco até municípios do Rio Grande do Norte

Divulgação/MDIR



Governo já autorizou estudo para o avanço das águas até o Piauí

ção do Sertão Piauiense no escopo do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), dentro do eixo Água para Todos.

A medida, publicada pela Resolução CGPAC nº 11 no Diário Oficial da União, representa um avanço decisivo para que o Piauí integre o sistema de transposição das águas do São Francisco.

O secretário nacional de Segurança Hídrica do MIDR, Giuseppe Vieira, afirmou que a inclusão do estudo reforça o compromisso do governo federal com a água como vetor de cidadania. "Todo grande empreendimento, até ser realizado, precisa passar por essa etapa de estudo. Isso dá segurança de que, demonstrada a viabilidade, poderemos dar os próximos passos a elaboração do projeto e, futuramente, discutir com a população do Piauí as obras do Canal do Sertão Piauiense, o Eixo Oeste da transposição."

Eixo Oeste

O Canal do Sertão Piauiense renasce no planejamento hídrico nacional como parte do Eixo Oeste da Transposição, um antigo sonho que volta a ser desenhado pelo Governo Federal e pela esperança do povo do semiárido. O projeto prevê dar nova vida aos rios Canindé e Piauí, levando até essas regiões as águas do reservatório de Sobradinho, na Bahia. A expectativa é criar um fluxo contínuo capaz de transformar a espera em permanência, um fio d'água que liga o sertão à sobrevivência.

Pelo menos 26 municípios serão atendidos diretamente pelo empreendimento — 24 no Piauí e dois na Bahia — totalizando cerca de 698 mil pessoas potencialmente beneficiadas. No total, 85 cidades poderão ser impactadas de forma direta ou indireta pelo projeto.

Impactos ambientais

Nem tudo, porém, corre sem controvérsias. A professora e doutora em direito Silvana L. Henkes, da Universidade Federal de Uberlândia, analisou o contexto histórico-jurídico da Transposição e alertou para impactos ambientais de longo prazo.

Entre os riscos, ela cita: modificação dos ciclos naturais de vazão do rio-doador; redução da biodiversidade nas bacias receptoras; entrada de espécies exóticas e alteração de habitats, e qualidade da água questionável, com captações contendo altas concentrações de coliformes.

A pesquisadora também menciona a diminuição de receitas municipais nas áreas-doadoras e possíveis efeitos sobre a geração de energia. Segundo ela, a falta de monitoramento a longo prazo e a complexidade ambiental das regiões impactadas tornam incertas as promessas iniciais do projeto.

Para tentar diminuir parte desse impacto a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) realiza o peixamento no Rio a ação de revitalização ambiental voltada ao repovoamento do rio e à recuperação do estoque pesqueiro, reduzido pela pesca predatória, degradação ambiental e espécies exóticas. Ao soltar alevinos nativos, como curimatã e matrinxã, busca-se preservar a biodiversidade, restaurar o equilíbrio ecológico, promover a conscientização ambiental e fortalecer a economia das comunidades ribeirinhas que dependem da pesca.

Revitalização

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), Cláudio Ademar, esteve em Brasília no último mês para buscar apoio de senadores em pautas relacionadas à gestão e revitalização do Velho Chico. Em reunião com Ângelo Coronel, Otto Alencar e representantes do senador Jaques Wagner, Ademar apresentou pareceres técnicos sobre dois temas principais: a inclusão do CBHSF no Comitê de Contas do Fundo Eletrobras e o corte orçamentário na cobrança pelo uso da água da bacia.

Os parlamentares se comprometeram a interceder junto ao governo federal, e a visita resultou na proposta de uma audiência pública no Senado Federal, considerada uma vitória importante. O evento deve reunir políticos, comunidades tradicionais, produtores e sociedade civil para discutir ações urgentes de revitalização e sustentabilidade da bacia.

Insiste em viver

Mesmo com polêmicas voltadas para questões ambientais a ação é mais que um curso d'água, o São Francisco é história, sobrevivência e esperança. Ele corta sertões, atravessa gerações e, como escreveu Carla Madeira, "vai abrindo caminho". No traçado entre nascentes e barragens, entre sertões e cidades, o Velho Chico segue insistindo e vivendo.